PREÇO: 1.000 RS

Nº 384

A CENA MUDA

AMA-ME E O MUNDO SERÁ MEU!

O ROMANCE

DO AMOR E DA INNOCENCIA

Uma producção especial da

UNIVERSAL

tendo como protagonistas

MARY PHILBIN

e NORMAN KERRY

secundados por BETTY COMPSON

e HENRY WALTHALL

Direcção de E. A. DUPONT

o creador emerito de "Varieté"

UM ENREDO ROMANTICO QUE FALARÁ A TODOS OS CORAÇÕES.

MONTAGEM LUXUOSA

UNIVERSAL PICTURES

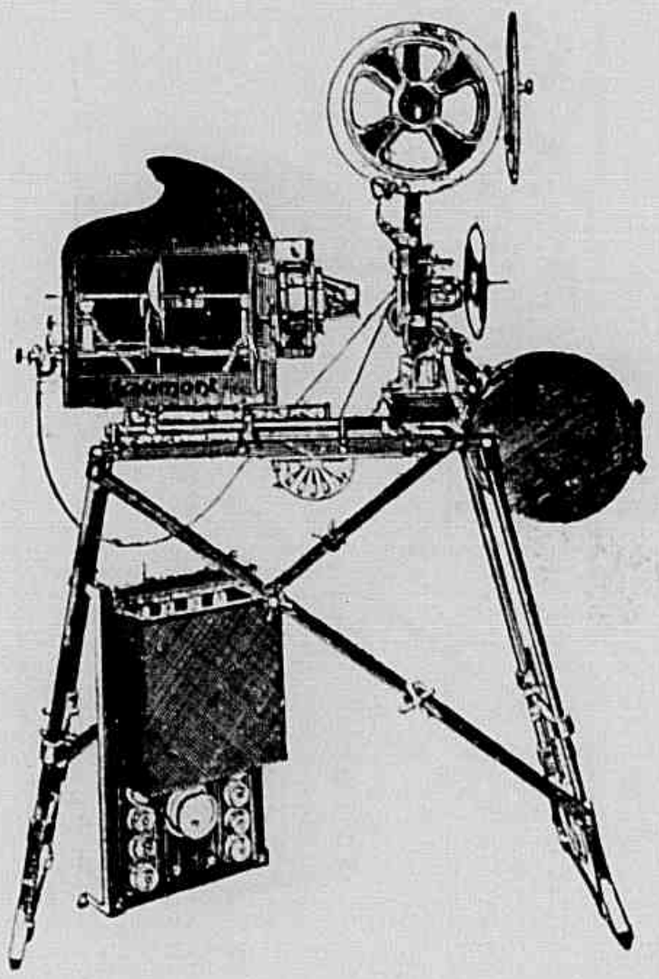
A partir de 6 de agosto, no **Pathé Palace**

GAUMONT

E' o nome, que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327
RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 384 — 20.° DO ANNO VIII

2 DE AGOSTO DE 1928

A mão, que roubou — (Ricardo Cortez, Eugenia Gilbert, Lilliane Leighton e William Scott) 6
Escudeiros da lei — (Neil Hamilton, Dorothy Gulliver, Ralph Lewis, Nigel Barrie, Claire Mac Dowell, Thelma Todd e David Kirby) 8
Causas da mocidade — (Dorothy Sebastian, John Harron, June Marlowe, Huntley Gordon e Myrtle Stedman) 11
Metropolis — (Brigith Helm, Alfred Abel, Gustav Frohelich e Theodore Loos) 13
Tartufo — (Emil Jannings, Herman Picha, Rosa Valetti, Lil Dagover e Werner Krauss) 16
Ama-me e o mundo será meu — (Mary Philbin, Norman Kerry, Betty Compsom, Henry B. Walthall, Martha Mattox e George Siegmann) 20
O terror do Circo — (Domenico Gambino Saetta, Helen Allan e Hermann Vallentin) 23
Noite de mysterio — (Adolphe Menjou, Evelyn Brent, William Collier, Jr., Nora Lane Claude King e Frank Leigh) 26
Amante irresistivel — (Norman Kerry, Lois Moran, Gertrude Astor, Lee Moran, Myrtle Stedman, Philipps Smalley e Arthur Lake) 28
As novidades na tela — (Gloria Swanson, da "United Artists") 5
Os que vivem no écran — (Lily Damita) 14
Vilma Banky e Ronald Colman, da "United Artists" 15
Ruth Weyher, da "Ufa" 18
Alice White, da "Tiffany Stahl" 22

PASTA *Oriental*

O DENTIFRICIO IDEAL

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS
PERFUMARIA LOPES
RIO P. TIRADENTES-34 38----- TEL. C. 648
R. URUGUAYANA-44 ----- TEL C. 539
S. PAULO-R. Sto ANDRE, 20-TEL. 2-4681
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPH.
MARQUES

Uma nova sensação que milhões podem agora gozar

O "filmar" com o Cine-Kodak é tão simples como tirar instantaneos com uma Kodak

Á sensação de guiar um automovel a alta velocidade, ao milagre da radiotelephonia e televisão, addiciona-se agora a nova sensação de tirar pelliculas e projecta-las em casa.

O cinema em casa, simplificado

Os scientistas da Kodak tornaram o cinema em casa tão facil como o mais simples instantaneo. Ao se premir um botão o Cine Kodak registra a acção. Ha alguma coisa tão simples? Isto é tudo que se tem de fazer. Acabaremos a sua pellicula gratuitamente e devolve-la-hemos prompta para ser projectada.

Depois, em casa, por meio do Kodascope pode projectar a pellicula "tirada" por si; uma pellicula em que as estrellas são os membros da sua familia!

Esta nova descoberta põe, portanto, o cinema ao alcance de milhões: qualquer pessoa hoje pode ser uma estrella da tela . . . em casa!

Programma completo

Além das pelliculas que pode tirar, a fim de completar o programma de casa, pode projectar tambem com o Kodascope pelliculas profissionaes reaes; quer seja as que alugamos por preços modicos ou "Cinegraphos" Kodak—pelliculas de 30 metros ou mais—que podem ser compradas pelo amador para formar uma verdadeira bibliotheca cinematographica.

O Cine-Kodak é não só simples e fascinante, mas tambem uma surpreza quanto ao seu custo.

Queira examinar o Cine-Kodak e o Kodascope nas lojas de artigos Kodak, ou mande-nos o coupon abaixo.

"Filmando" com o Cine-Kodak ao nivel da vista

Cine-Kodak

"O cinema ao alcance de todos"

KODAK BRASILEIRA, LTD.
Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro.

Queiram mandar-me GRATIS e sem compromisso, o folheto que explica como é que eu posso tirar facilmente pelliculas pelo methodo Kodak.

Nome .....

Endereço .....

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRAZIL
Um anno.....	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno.....	69$000
½ "	35$000
Num. avulso...	1$000
" atrasado.	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno.....	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno.....	94$000
½ "	48$000

N.° 384 — 20.° DO 8.° ANNO | **RIO DE JANEIRO 3 DE AGOSTO 1928**

NOVIDADES NA TELA

Se Carlitos algum dia se cansar de ser "astro" poderá perfeitamente ganhar a vida trabalhando como "extra". Pelo menos é esta a opinião de Marion Davies, que conseguiu, recentemente que elle desempenhasse um pequeno papel em seu novo film *Lutando para entrar para o cinema*, que tem John Gilbert, appareceu em uma dirigindo seu carro diante da porta do studio. George K. Arthur em outra, no escriptorio de um ensaiador. Ramon Novarro e o ensaiador Robert Z. Leonard trabalhavam em um scenario contiguo e foram ao de Marion para figurar tambem em uma pequena scena.

sua caracterisação tradiccional. Quando elle terminou seu pequeno papel, King Vidor felicitou-o calorosamente:

— Francamente, Charlie — disse elle. Com um pouco mais de pratica e exercicio creio que chegarás a ser um razoavel actor cinematographico.

No dia seguinte Marion devia

para você, Estelle; vamos, entre em scena.

— Acceito! — disse Estelle. — Mas com uma condição: a de que não me tires da multidão dos "extras"...

***

O proximo film de Norma Talmadge, passa-se na fronteira da Russia com a Austria, durante a Grande Guerra. Norma apparece como uma formosa creatura de vida alegre, de quem se enamora um official dos exercitos Imperiaes da Russia, papel desempenhado por Gilbert Roland. *A Mulher Disputada* é o titulo do film.

Miss **GLORIA SWANSON**, da "United Artists".

William Haines como galã. Como o film trata das aventuras de uma jovem principiante, que consegue, finalmente, alcançar a gloria no cinematographo, não seria completo sem a collaboração das "estrellas". Em consequencia, Marion conseguiu que todos seus amigos comparecessem a seu scenario afim de filmar varias scenas.

Esta producção, dirigida por King Vidor, terá a distribuição mais extranha e mais valiosa. Dizemos valiosa, referindo-nos ao valor dos actores que nelle apparecem; porem é claro que neste film todos trabalham por simples camaradagem, sem pagamento.

Até Carlitos se prestou a apparecer "ao natural"; isto é, sem

interpretar uma scena em que elle proprio ensaia o film e, trocando de papel com King Vidor, empunhou o megaphone e começou a dirigir o famoso director da *Grande Parada*. E todos lhe obedeciam cégamente. De repente, voltando-se e vendo Estelle Taylor, a linda esposa de Jack Dempsey, exclamou:

— Tenho tambem um papel

Este nnmero contém 36 paginas.

A mão que roubou

Film da *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

John Smith — Ricardo Cortez
Betty Sterling — Eugenia Gilbert
Fanny Field — Lillianne Leighton
William Sidney — J. Thornton Baston
Stone — William Scott

***

Nos salões da melhor sociedade norte americana surgem ás vezes individuos tão audaciosos, disfarçados na elegancia de uma casaca, que difficil seria descobrir nelles os mais temiveis larapios de collares e diademas preciosos, que servem de ornamento á belleza das damas da alta roda. E cada dia a audacia d'esses meliantes toma nova feição de atrevimento sendo impotente a policia para ao menos identifical-os.

Assim acontecia com o famoso larapio appellidado "Sombra", que agia desassombradamente em todo o logar onde brilhava o "chic", o elegante.

"Sómente um homem — dizia

Certo agora de que era amado Smith tomou-a nos braços.

Em baixo: Estavam presos os verdadeiros culpados.

Smith surprehendeu-a escondendo o valioso collar.

o chefe de policia — será capaz de descobrir o tal "Sombra", e este é X. 9. detective amador, que tambem ninguem conhece e recebia os recados unicamente por meio dos jornaes.

Por esse processo o "X. 9"

(Continúa na pag. 33)

A viuva millionaria ficou estupefacta ao vêr que prendiam Smith.

ESCUDEIROS DA LEI

Novella de *Emilie Johnson*

Cinematographada pela *Universal*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Mac Dowell — NEIL HAMILTON
Gwen O'Day — DOROTHY GULLIVER
Dan Mac Dowell — RALPH LEWIS
Robert Chandler — NIGEL BARRIE
Mrs. MacDowell — CLAIRE MAC DOWELL
Howard O'Day — *Fred Esmelton*
A. E. Blair — *Harry Northrup*
Rose — THELMA TODD
Red — *David Kirby*
O chefe de Policia — *Joe Girard*
Jerry MacDowell — *William Blakewell*

***

(Resumo da parte já publicada)

Reformado compulsoriamente por ter completado sessenta e cinco annos, o Sr. Dan, official de policia emprega-se como vigia em uma grande joalheria, sem saber que o gerente da casa, Robert Chandler, era chefe de uma quadrilha de ladrões e, em cumplicidade com sua secretaria e o porteiro da joalheria roubava todos os freguezes.

Ora, um filho do Sr. Dan chamado Jack é agora aviador da policia e, um dia, pousando por accaso em um campo dos suburbios vê outro aeroplano, que lhe informam pertencer a Chandler. Como o gerente da joalheria

O miseravel segurou brutalmente a testemunha importuna.

Sem de nada desconfiar, o vigia pediu instrucções ao infame gerente.

O porteiro da casa era tambem cumplice do bando.

Seu pai e o vigia tiraram-a d'alli desacordada.

mesmo lhe disse que tinha grande medo d'esses apparelhos, o rapaz fica desconfiado.

De facto Chandler está preparando o roubo de uma grande partida de diamantes da casa substituindo-os por outros, falsos. Acontece porem que miss Gwen, filha do dono da joalheria e namorada de Jack, tendo ouvido uma conversa compromettedora entre Chandler e sua secretaria entrou no gabinete onde os dous se encontravam.

(CONCLUSÃO)

Chandler ao vel-a comprehendeu que fôra desmascarado e para eliminar a importuna teste-

Miss Gwen voltou a si com um sorriso.

Tendo ouvido uma conversa compromettedora, miss Gwen penetrou no gabinete.

munha encerrou a pobre moça na casa forte da joalheria. Depois entregou as pedras preciosas a sua cumplice, com instrucções para tomar o expresso e atiral-as pela janella no logar onde visse o signal luminosa, que elle daria.

Entretanto, dando zelosamente sua ronda pelo armazem, o Sr. Dan ouvira ruido no sobrado e dirigiu-se para ahi. Rosa, que apanhára o casaco de Gwen, vestiu-o e com esse disfarce, escondendo o rosto, conseguiu aproveitar-se da escuridão e illudir o vigia, que a deixou passar convencido que era a filha do joalheiro.

Notou porem o Sr. Dan que o cão, que sempre acompanhava miss Gwen, não acompanhou aquella que sahia da loja.

Por seu lado, Jack, em vista da descoberta do aeroplano de Chandler, procurar seu pai, para lhe communicar suas desconfianças.

Immediatamente o velho telephonou para a loja e soube que Chandler tambem partira, sósinho, no automovel de sua secretaria. Jack então recommendou ao Sr. O'Day que fosse para a loja emquanto elle iria para um logar onde contava encontrar o Sr. Chandler. Este logar era o hangar onde vira o aeroplano de Chandler.

Chegando alli, tudo parecia deserto e o avião já não estava mais em seu logar. Manobrando habilmente, o bravo rapaz, conseguiu illudir os bandidos, que, por tel-o presentido, se haviam escondido na adega, mas julgando

(Continúa na pagina 34).

Estavam terminadas as attribulações e podiam ser felizes.

Em baixo — Impiedosamente, Chandler e a secretaria encerraram a pobre moça na caixa-forte da joalheria.

COUSAS DA MOCIDADE

Film da *Tiffany-Stahl* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Cora — DOROTHY SEBASTIAN
Jerry — JOHN HARRON
Peggy — JUNE MARLOWE
O pai de Cora — *Holmes Herbert*
Bill Hammond — *John Roche*
William Shaw — HUNTLEY GORDON
O pai de Peggy — *John Steppling*
A mãi de Peggy — MYRTLE STEDMAN

***

Foi como uma bomba que Jerry cahiu nos escriptorios de William Shaw e na vida de Peggy, secretaria e stenographa do grande negociante. Jovem, atiradiço, insinuante, soube logo conquistar um logar na casa, onde algumas dezenas de pretendentes se tinham apresentado em vão; e soube tambem insinuar-se no coração de Peggy. De modo que, passados alguns dias, poude obter que ella usasse um annel de noivado, que lhe deu. Entretanto, tambem o Sr. Shaw amava a sua secretaria e tambem elle comprára um annel de noivado para lhe offerecer. E sem que fosse visto, elle assistiu á scena amorosa entre seus dous empregados, retirando-se em silencio...

Naquella mesma tarde aconteceu que os pais de Peggy receberam a visita de Cora e de seu pai, que era irmão do pai de Peggy. Cora... uma criaturinha deliciosamente linda, alimentando em seu sangue desejos de aventuras. Rica, riquissima

— Mas isso é saia, calça ou ausencia de roupa? — perguntou Jerry.

Cora viera buscal-os em seu luxuoso automovel.

Uma palestra... suspensa.

Agora Jerry passava o dia inteiro ao lado da prima de sua noiva.

por que seu pai era millionario e amimada por elle que lhe fazia todas as vontades; e por isso mesmo, cheia de caprichos Cora achou que o noivo de sua prima era um rapagão e bem podia servir-lhe de flirt!

Não foi por causa da prima, cujos pais pertencentes a uma burguezia remediada não eram frequentadores dos salões do millionario, que Cora resolveu convidar Peggy para passar o fim da semana em sua casa de campo, onde todo um mundo chic se reunia para se divertir. E já no jantar d'aquella noite na casa de campo, os nossos trez personagens sentiram emoções bem diversas: Peggy, triste por ver Jerry e Cora sempre juntos conversando ou dansando; Jerry attrahido pela graça de Cora e os encantos d'aquella casa — e Cora com a certeza de que fizera mais

(Continúa na pagina 30).

Foi um flirt vertiginoso em que até deram um passeio em avião.

Ella fel-o calar-se com um beijo.

Metropolis

Traducção de O. Figueira e Walter Hehl

Romance de Thea V. Harben

Do qual foi extrahido o film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maria — BRIGITH HELM
John Freder (O Filho) — ALFRED ABEL
Freder (O Pai) — GUSTAVO FROHELICH
Rotwang, (O Inventor) — *Rudolf Klein Rogge*
O homem magro — *Fritz Rasp*
Josaphat — *Theodoro Loos*
O n. 11.811 — *Erwin Bismanger*
Guth, o guarda da machina do coração — *Heinrich George*
Jau — *Olaf Storm*
Marimus — *Hames Leo Reich*
A senhora do automovel — MARGARET LANNER

Operarios, Mulheres dos Jardins Eternos, Automatos e os Sete Peccados Mortaes

(CONTINUAÇÃO)

O filho do Sr. de Metropolis recebeu nos braços o corpo inerte do operario.

Por cima de sua cabeça tocou uma mão, uma delicada mão descarnada. Uma pelle transparente cingia a articulação magra, que luzia como prata fosca de baixo d'aquella pelle. Dedos alvos como a neve e descarnados fecharam-se ao redor da planta, que jazia sobre a meza, suspenderam o papel e levaram-o comsigo.

John Fredersen voltou-se. Fitou o ser que estava defronte de si e seus olhos ficaram envidrados.

O ser era uma mulher, fora de qualquer duvida. No vestido delicado, que envergava estava o corpo identico ao de uma jovem, que bamboleasse sobre os pés ligados. Mas, se bem que fosse uma mulher, não era uma creatura. O corpo parecia feito de crystal e seus membros transluziam com a côr da prata. Uma algidez emanava atravez da pelle vitrea, que não encerrava uma gotta de sangue. O sêr conservava as mãos com um gesto de energia, quasi de obstinação, cahidas sobre o peito, que não se agitava.

Mas o ser não tinha physionomia. A curvatura nobre do pescoço sustentava uma massa moldada disformemente. O craneo era calvo e o nariz, os labios e as fontes estavam apenas annotados. Olhos, que pareciam pintados sobre palpebras cerradas, fitavam sem vista com a expressão de uma loucura silenciosa o homem que não respirava.

"Sê delicada, minha linda parodia" — disse a voz longinqua, que soava como se fosse a casa adormecida, fallando. — "Cumprimenta John Fredersen, senhor de grande Metropolis!"

O sêr inclinou-se vagarosamente defronte do homem.

Os olhos enlouquecidos approximaram-se d'elle como duas luzes ponteagudas. O esboço de cabeça começou a fallar e disse com uma voz cheia de encantadora delicadeza:

"Bôa noite, John Fredersen!..." E estas palavras eram mais pesadas na attracção do que uma bocca entre aberta.

— "Bem, minha perola! Bem, minha joia" — disse a voz longinqua cheia de louvor e de orgulho.

Mas no mesmo momento o sêr perdeu o equilibrio e precipitou-se cahindo para a frente contra John Fredersen. Este estendeu as mãos para sustel-o e sentiu-as, no momento da agitação, queimadas por uma algidez insupportavel, cuja brutalidade apagava nelle uma sensação de colera e de tedio.

Afastou de si o ser e jogou-o sobre Rotwang que, como deslocado no ambiente surgiu junto de John Fredersen. Rotwang segurou o ser pelos braços e balanceou a cabeça.

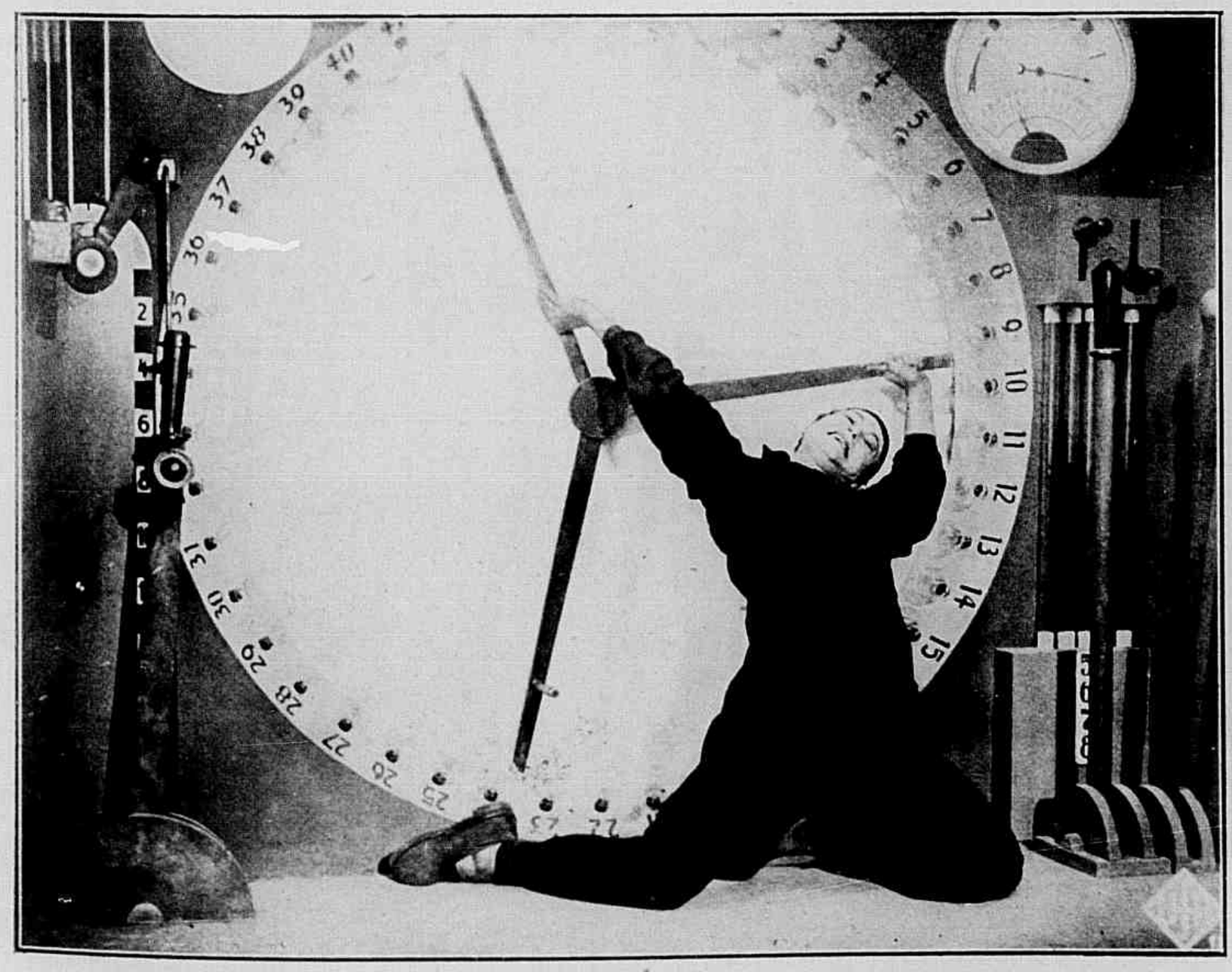
— "Violento demais!" — disse elle. "Violento demais! Minha linda parodia, receio que teu temperamento ainda te pregue muitas partidas."

— "Que é isto?" — perguntou John Fredersen e apoiou as mãos contra o canto da placa da mesa, que elle sentia a suas costas.

Rotwang voltou para elle o rosto, no qual brilhavam dous olhos delicados como se resplandecessem.

— "Que é isto?" —respondeu elle. "Futura... parodia... como queiras chamal-a: Engano ... Em summa, é uma mulher... Cada homem creado crêa em primeiro logar uma mulher. Não acredito na mentira de que a primeira creatura foi homem. No caso de um deus humano ter creado o mundo (o que é de crêr,

(Continúa na pag. 34)



Um quadrante, ponteiros e um homem desesperadamente agarrado a elles.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

O divorcio de Dolores Del Rio

Dolores Asúnsolo pertence a uma familia respeitavel do Estado de Durango (Mexico). Foi educada em um collegio de irmãs de caridade da capital de sua patria. Porem desde muito creança demonstrou ter mais vocação para os bailados do que para a vida monastica. Ao sahir da adolescencia casou com o Sr. Jayme Martinez del Rio y Viment, filho do millionario Pablo Martinez del Rio e sua aristocratica esposa D. Barbara Vinent.

Jayme elevou assim, a jovem provinciana por quem se enamorára, a uma alta posição na capital da Republica, já que a familia para a qual Dolores entrava era uma das mais distinctas da Cidade dos Palacios.

Nos salões do sumptuoso edificio, que a familia do famoso advogado Pablo Martinez del Rio occupava na avenida Juarez ao lado do Ministerio das Relações Exteriores, celebraram-se festas brilhantissimas com que a aristocracia mexicana costumava animar a brilhante agonia da dictadura porphiriana, muito antes de Lolita Asúnsolo ter a sorte de exhibir sua linda figura sob aquelle mesmo tecto, porem em outra epocha de menos esplendor.

Jayme e Dolores viajaram muito pela Europa. Residiram por longos annos em França e Hespanha. Elle gostava das actividades litterarias. Ella de dansar.

Voltaram ao Mexico. A revolução havia menoscabado seriamente os milhões dos Martinez del Rio. Seus quartiosos valores de emprezas industriaes, bancarias e ferreas ficaram reduzidos a quasi nada. Os lucros das vastas fazendas de Durango e Chihuahua foram aniquilados pelos successivos bandos revolucionarios. Não se podia mais trabalhar nos terrenos, que o Sr. Martinez del Rio tornára regaveis mercê de magnificas obras hydraulicas. Alem do mais, as municipalidades reclamavam suas melhores terras, amparadas pela nova lei de *ejidos*, que mandava dividir as grandes propriedades pelos pequenos districtos. E os proprietarios, que haviam adquirido taes bens em bôa lide viram-se na necessidades de reconcentrar-se em economias a que não estavam habituados.

Foi então que chegou ao Mexico o ensaiador cinematographico Edwin Carewe, que acabava de se casar, em Ciudad Juarez, com Mary Akin, ao mesmo tempo que Bert Lytell fazia o mesmo com Claire Windsor. Os dous casaes tinham ido á capital do Mexico em uma via-

(Continúa na pag. 32)

LILY DAMITA, no film *A borboleta dourada*.

VILMA BANKY e RONALD COLMAN, da "United Artists".

Tartufo

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tartufo — EMIL JANNINGS
O ancião — *Hermann Picha*
Sua governante — *Rosa Valetti*
O neto do ancião — *André Mattoni*
Dorine — *Lucie Hoeflich*
Senhora Elmire — LIL DAGOVER
O senhor Orgon — WERNER KRAUSS

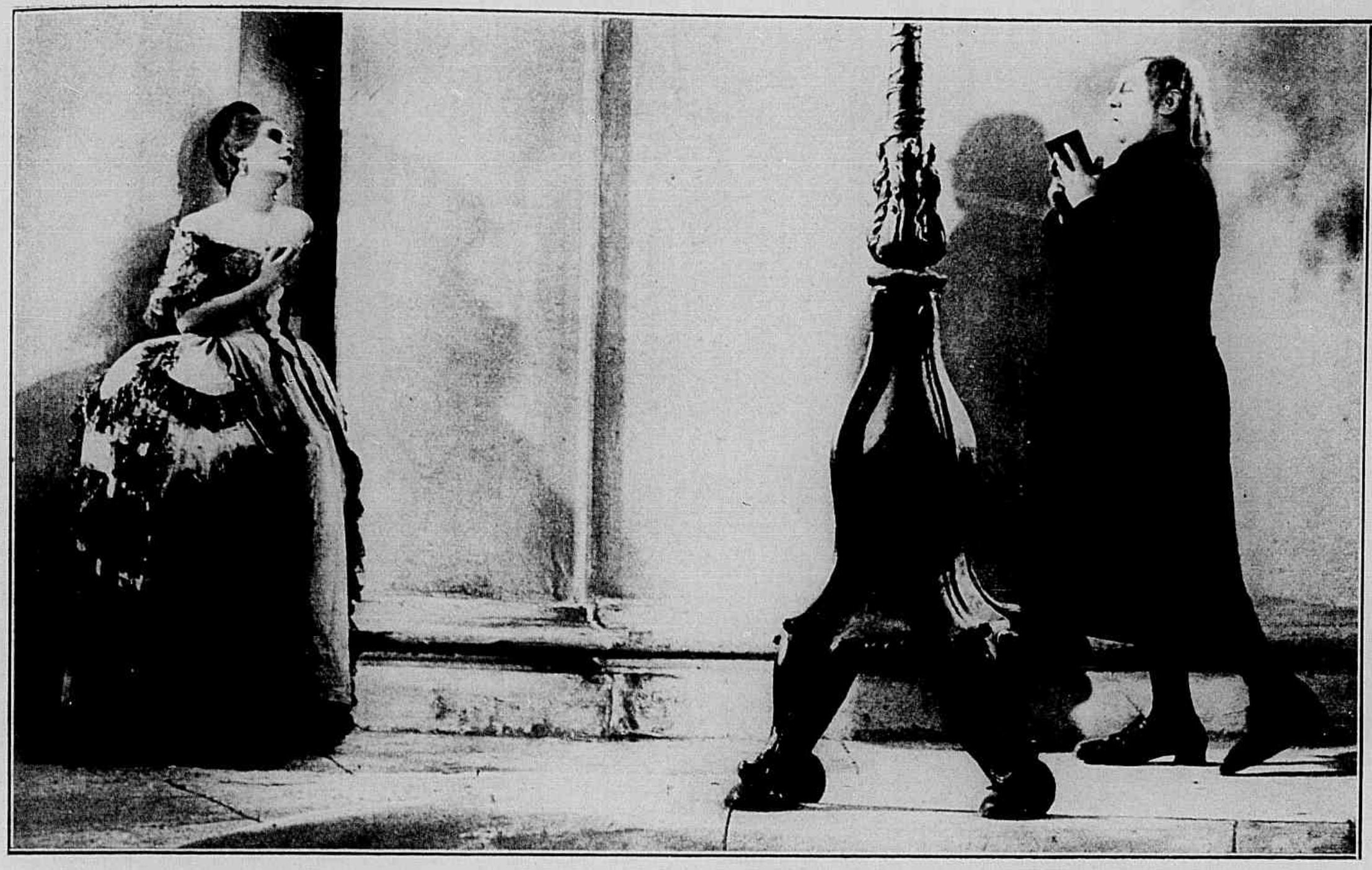
***

Aquella mulher de apparencia exquisita, physionomia amarellada e olhos rancorosos era a governante do velho conselheiro alquebrado pelos annos e cheio de mazellas, que requeriam toda a sorte de cuidados e desvelos.

Era uma creatura de caracter máu e pouco recommendavel porque pretendia pagar-se dos trabalhos de longos annos com a herança deixada por morte do enfermiço titular. E para realizar seu criminoso intento ella desenvolveu uma tactica admiravel, que devia produzir effeitos satisfactorios se não fôra a existencia de um neto a quem o velhote tinha que deixar seus bens. Então, a intriga de mãos dadas com a inveja e a ambição formou uma sociedade sinistra nas mãos da solteirona orgulhosa e, um bello dia, cedendo ás insinuações perfidas e convincentes de sua antiga serviçal, o conselheiro escreveu uma carta a seu tabellião, fazendo d'essa missiva

Demos graças ao Altissimo porque a Verdade desceu sobre nós.

Em baixo — Evitemos o peccado, senhora — disse o Sr. Orgon.



Tartufo chegou com esses eterros ares de santidade.

um documento de valor publico pelo qual instituia sua governante herdeira universal de seus haveres. O neto era desherdado por se ter feito um individuo immoral e impudico e, por isso mesmo, indigno de similhante fortuna.

No dia seguinte o rapazola veiu visitar o avô, porem este recebeu-o com improperios taes que o rapaz, vivamente impressionado, retirou-se sem saber o que fazer. Meditando, porem, concluiu que tudo aquillo fôra obra da perfida mulher, em cujo intimo se alinhavam os peiores sentimentos. Cautelosamente e com diplomacia o moço resolveu combater as pretensões sordidas da impostora.

Passaram-se duas semanas. Certa tarde, um formoso mancebo, vestido a caracter, apresentou-se em casa do conselheiro e pediu á senhora, que o recebera á porta para realizar a exhibição de um film cinematographico, que elle andava apresentando em propaganda commercial. E na sala da bibliotheca foi focada uma peça theatral intitulada :— *Tartufo*...

— "O senhor Orgon, regressando de uma viagem foi recebido entre carinhos pela esposa amantissima, mas voltára com as ideias de todo transformadas. Não queria mais os beijos da mulher, não queria mais objectos de luxo em sua casa, porque o seu amigo Tartufo lhe affirmára que beijar é um peccado como peccado era possuir cousas que implicassem gozo, vaidade e fantazia. No mesmo dia appareceu alli o celebre chefe dos hypocritas a quem o dono da casa recebeu com toda a humildade, chegando ao ponto de servil-o como um creado. Sua es-

(Continúa na pagina 34).

O pobre marido não se atrevia a sorrir a sua esposa senão quando Tartufo parecia distrahido.

RUTH WEYHER, da "Ufa".

Ama-me e o mundo será meu

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

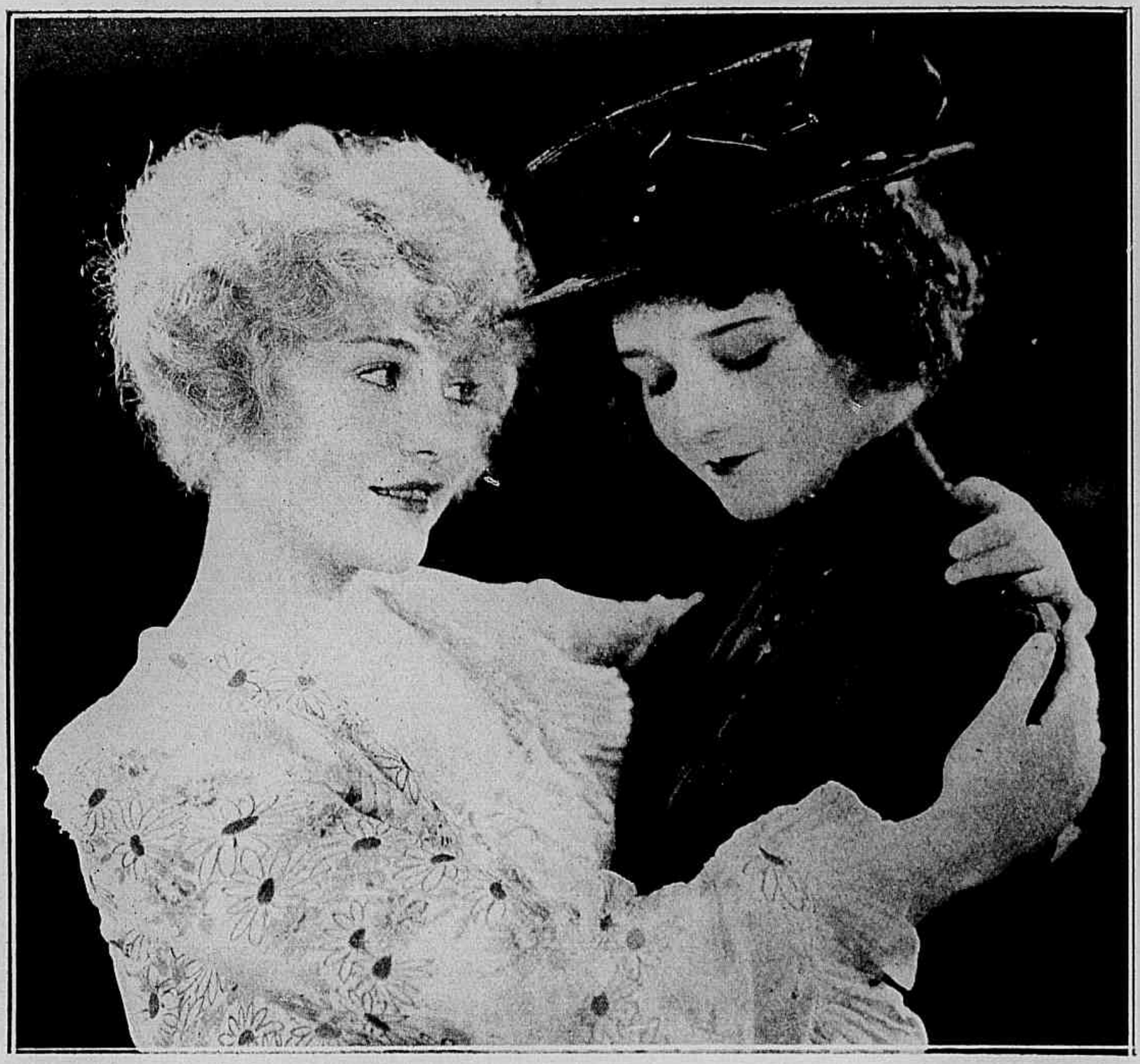
Hannerl von Thule — MARY PHILBIN
Tenente Franz Vigilati — NORMAN KERRY
Mietzl — BETTY COMPSON
Friedrich von den Bosch — HENRY B. WALTHALL
Stephen Robu'ja — Capitão *Alberto Conti*
Agatha von Thule — MARTHA MATTOX
Augusto von Thule — *Charles Sellon*
Sargento Katschmark — *Robert Anderson*
O encarregado da casa de commodos — *George Siegmann*

***

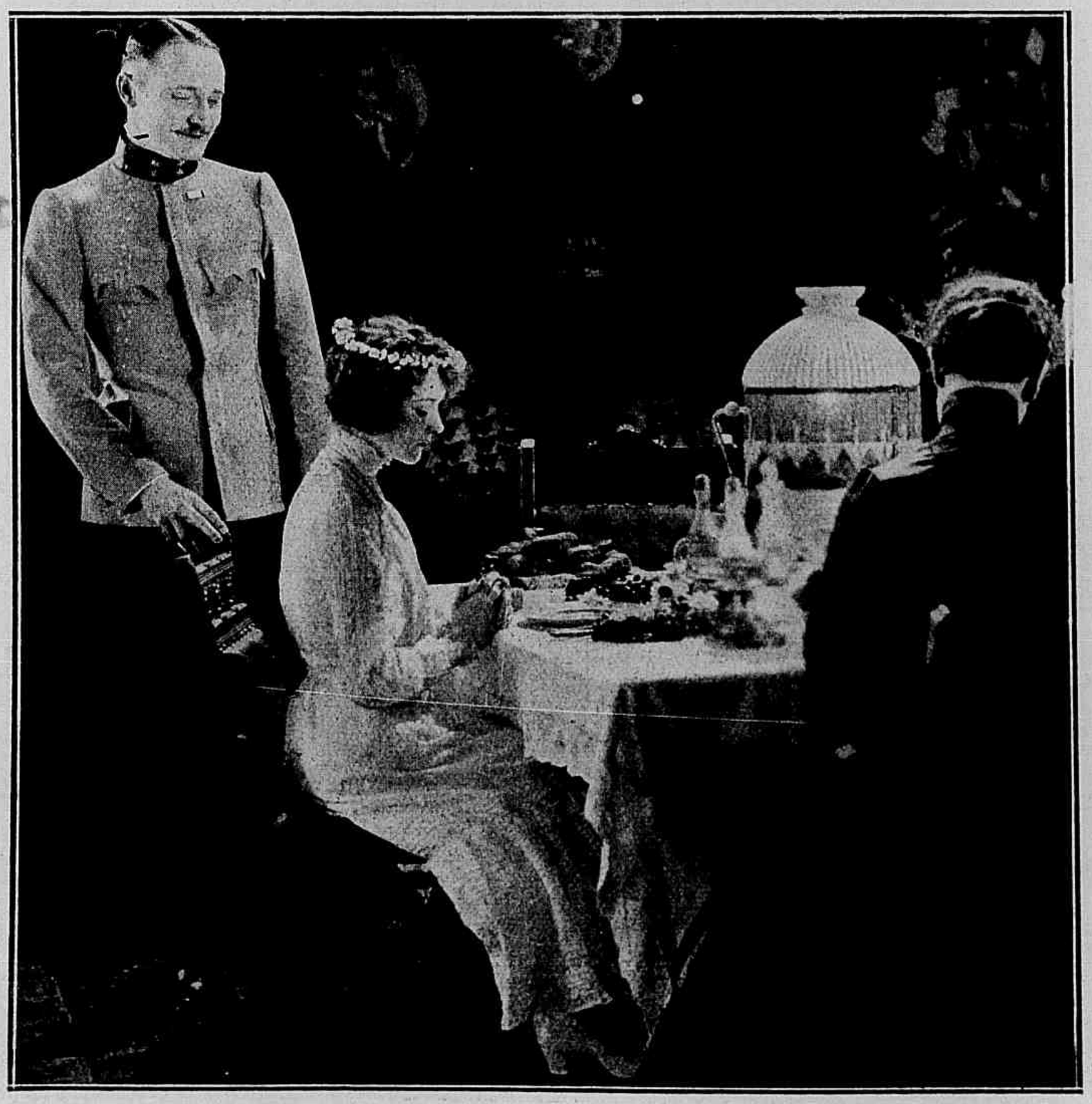
Durante as manobras de primavera do anno 1913, as tropas austriacas faziam sua visita annual á pequena cidade de Landau trazendo em sua officialidade um pouco do espirito galhofeiro da alegre Vienna.

Especialmente o tenente Franzi na sua qualidade de *bon-vivant*, podia sempre ser encontrado nos logares onde a gente se diverte. Os soldados, por sua vez, não perdiam opportunidade para, em sua esphera imitar seus superiores.

Augusto von Thule era um pacato cidadão de Landau, que passava a vida no lar, ao lado de sua esposa Agatha, matrona rispida, educada na escola antiga. Como não tivessem prole, elles haviam creado Hannerl, uma sobrinha orphã, que tanto tinha de formosura como de pureza de alma. E era na residencia dos von Thule que o tenente Franz ia pernoitar.



A alegre **Mietzl** recebeu a sua prima carinhosamente.



O amphytrião tinha a mania de collecionar borboletas e seu maior prazer era dissertar longamente sobre as varias especies d'esse insecto e mostral-as a seus hospedes. O tenente, que não se interessava por esse assumpto começava a sentir-se massado, quando o Sr. von Thule teve a seguinte phrase:

— Pelo que vejo o senhor gosta mais das de côres vivas e brilhantes; mas olhe que as modestas e menos vistosas são muito mais interessantes, quando se tem a sorte de encontral-as".

Mal acabára de dizer estas palavras, o tenente viu uma moça, que acabava de entrar na sala contigua. Era Hannerl, que regressava da egreja onde fôra fazer a sua primeira communhão. Aos olhos do tenente ella era uma d'essas interessantes borboletas modestas, que o seu interlocutor acabava de descrever. E apresentado á joven, o tenente causou em seu espirito profunda impressão.

Ora, ao alojar-se em casa de von Thule, o tenente Franz dera instrucções a seu ordenança o sargento Katschmark, para chamal-o ás sete horas da noite

Ao lado: A presença de Hannerl fez com que o garboso tenente julgasse menos insipida aquella vigilia.

falta, afim de tiral-o da ...dade insipida de um casal ...elhos.

...argento, porem bom emulo ... superior, divertia-se a seu ... tão entretido esteve que ...ve horas da noite quando ...rou das ordens do tenente. ...apressado para execu- ...mas o tenente, devido á ...ça de Hannerl, havia mu- ... de parecer e foi sómente a ... custo que se livrou do im- ...no ordenança, preferindo ... alli.

...tretanto, tia Agatha não ... com bons olhos a benevo- ...cia com que Hannerl dava ...idos ao tenente e esperou ... partida das tropas, na manhã ...guinte, para verberar seu pre- ...cedimento, que classificou de ...candaloso. E como a moça ...protestasse energicamente, a tia ...não hesitou em expulsal-a de ...casa. Só restava a pobre creatura ...uma pessoa a quem poderia re- ...correr. Era Mietzl, uma prima ...distante, que residia em Vienna; ...e foi para lá que ella se dirigiu.

Mietzl era uma das "borbo- ...letas" de Vienna, mas, apezar e ...talvez mesmo por causa d'isso, ...tinha excellente coração e rece- ...beu a prima de braços abertos.

Hanerl quiz explicar-lhe os motivos que a forçavam a procu- ...raral-a... Porem Mietlz não fazia questão de saber e declarou-lhe com uma risada :

— Deixa d'isso. Eu nunca dou satisfacção dos meus actos a quem quer que seja".

Mietzl era bailarina do thea- ...tro da Opera de Vienna e tra- ...tou logo de arranjar um ingresso para sua prima.

Hanerl não sabia como agra- ...decer o deslumbrante espectaculo

Surprehendendo o tenente em companhia de sua prima, a actriz julgou os ambos muito mal.

Von der Bosch e seu amigo encontraram as duas moças no Praterstern.

que Mietzl lhe proporcionára assistir. Esta, terminado o espectaculo, tendo um encontro marcado com um garboso tenente, pediu a Hanerl que fosse para casa dormir.

Em caminho, a joven provinciana notou que estava sendo seguida por alguem e ficou muito surprehendida quando reconheceu o tenente Franzl. O official convidou-a para dar um passeio, afim de conhecer um pouco da vida nocturna de Vienna, convite esse que ella acceitou.

Durante o passeio, o tenente declarou-lhe seu amor, a que ella confessou corresponder.

Entretanto Mietzl continuava á espera do bello official, que não apparecia e, finalmente, resolveu recolher-se á casa. Ao chegar, ficou muito admirada de não encontrar alli sua prima.

Pouco depois, chegava esta em frente ao predio, em companhia de Franzl, que, julgando-a mal, queria tambem penetrar na casa. Vendo que se enganára marcou-lhe um encontro para a noite seguinte no Praterstern, que é uma especie de parque de diversões em grande escala.

Mietzl, que a esperava, ao vel-a entrar assim fóra de horas, tambem fez máu juizo d'ella, dizendo-lhe em tom de mofa :

— Bem cedo estás aprendendo os máus costumes de Vienna.

Henerl replicou que o encontro com o official fôra todo casual. Mietzl não o acreditou, e disse mais :

— Vocês estavam de combinação prévia para se encontrarem aqui. A mim é que não enganam! Mas fique sabendo que eu conheço o que valem as promes-

(Continúa na pag. 30)

ALICE WITTE, da "Tiffany Stahl".

O terror do circo

Film da *Rosenfeld-Seyta*, tendo como principaes interpretes:— DOMENICO GAMBINO SAETTA, Mlle. HELEN ALLAN e Srs. HERRMANN VALLENTIN e F. RUSS.

***

Um jovem e ardoroso sportman, Gaston Serrato, segue por uma branca estrada, dirigindo seu automovel, quando avista uma jovem cavalleira, que não consegue dominar sua montaria... E esta galopa desesperadamente. Impetuoso e agil o rapaz lança-se em sua perseguição e, da capota de seu automovel salta sobre o cavallo. O animal, porem está tão excitado que elle proprio não consegue fazel-o deter-se; então sustentando a desconhecida com um braço consegue agarrar-se ao ramo de uma arvore, justamente no momento em que o animal, levado por seu impeto cégo, rola por um precipicio.

A graciosa amazona perdera os sentidos, mas volta a si, pouco depois e relata a origem de seu accidente. Ella é Eva Wolfson a filha do director proprietario do famoso circo Wolfson; realizava seu passeio quotidiano, em companhia do velho clown, Polidor e do celebre Garigou, cujo numero de ursos e macacos ensinados é um dos grandes sucessos do circo. Quando já bastante afastados do circo o grosseiro Garigou, que a perseguia havia já algum tempo com suas importunas declarações de amor, tenta bejal-a. Eva repelle-o bruscamente e a chibata, que Garigou tinha presa ao pulso choca-se

A formosa amazona desfallecera...

desastradamente com um olho do animal, que a j vem montava. Com a dôr o cavallo tomára o freio nos dentes.

Gaston conseguiu agarrar-se a uma arvore e salvar a linda Eva.

Julgando-se abandonada Eva desesperou se.

A bailarina do Circo Wolfson.

E, agradecendo mais uma vez a seu salvador, a jovem retira-se com uma doce recordação do valente e bello rapaz.

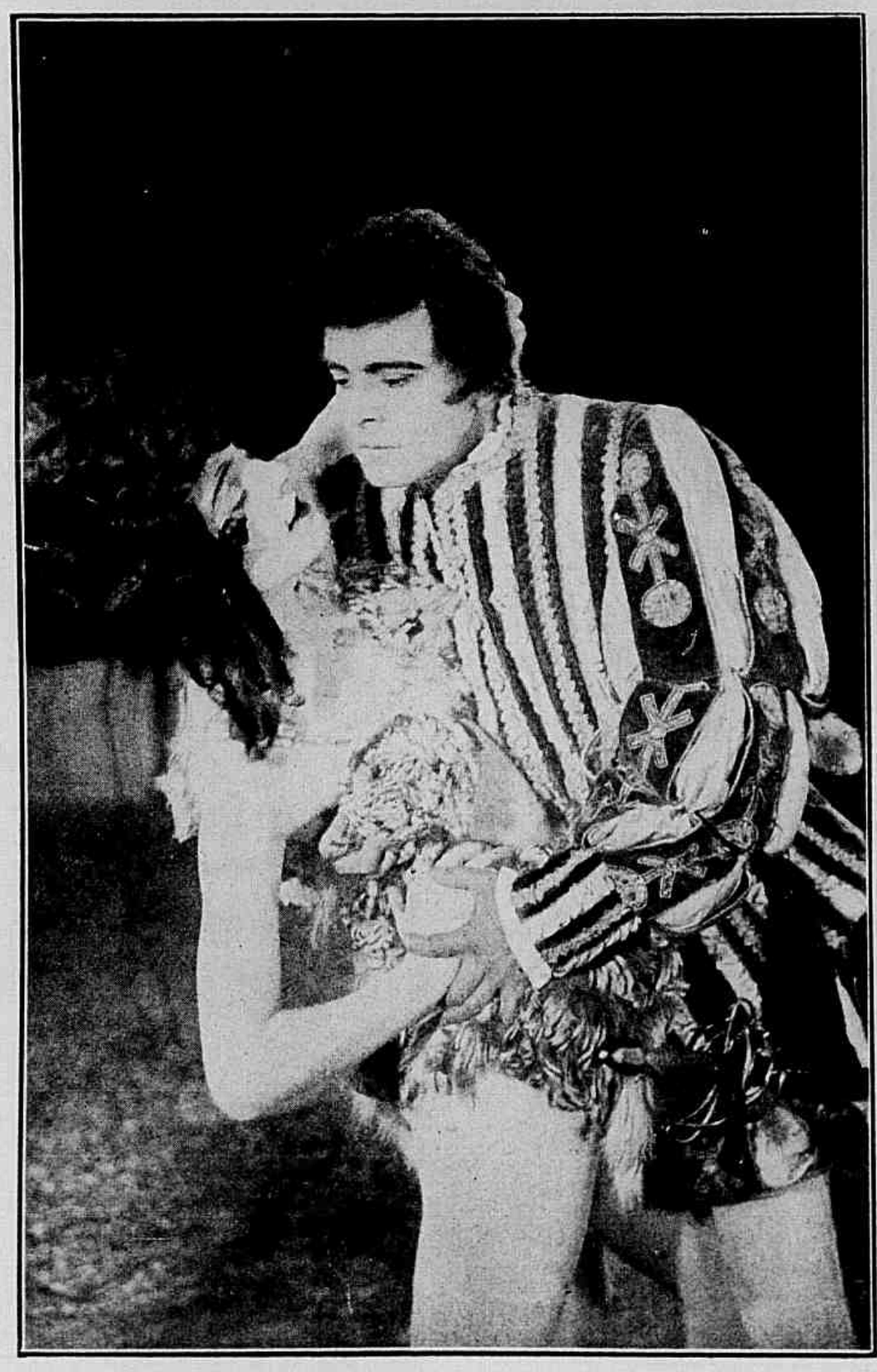
A' noite, no circo, ella avista Gaston em um camarote; Polidor informa-lhe, então, que esse rapaz é um official de marinha, cuja distracção preferida é pilotar seu bote-automovel sobre um dos lagos dos arredores.

Desde logo Eva se sente preza de uma brusca paixão pela pesca a linha e diariamente vai passeiar sobre o lago em companhia de Polidor.

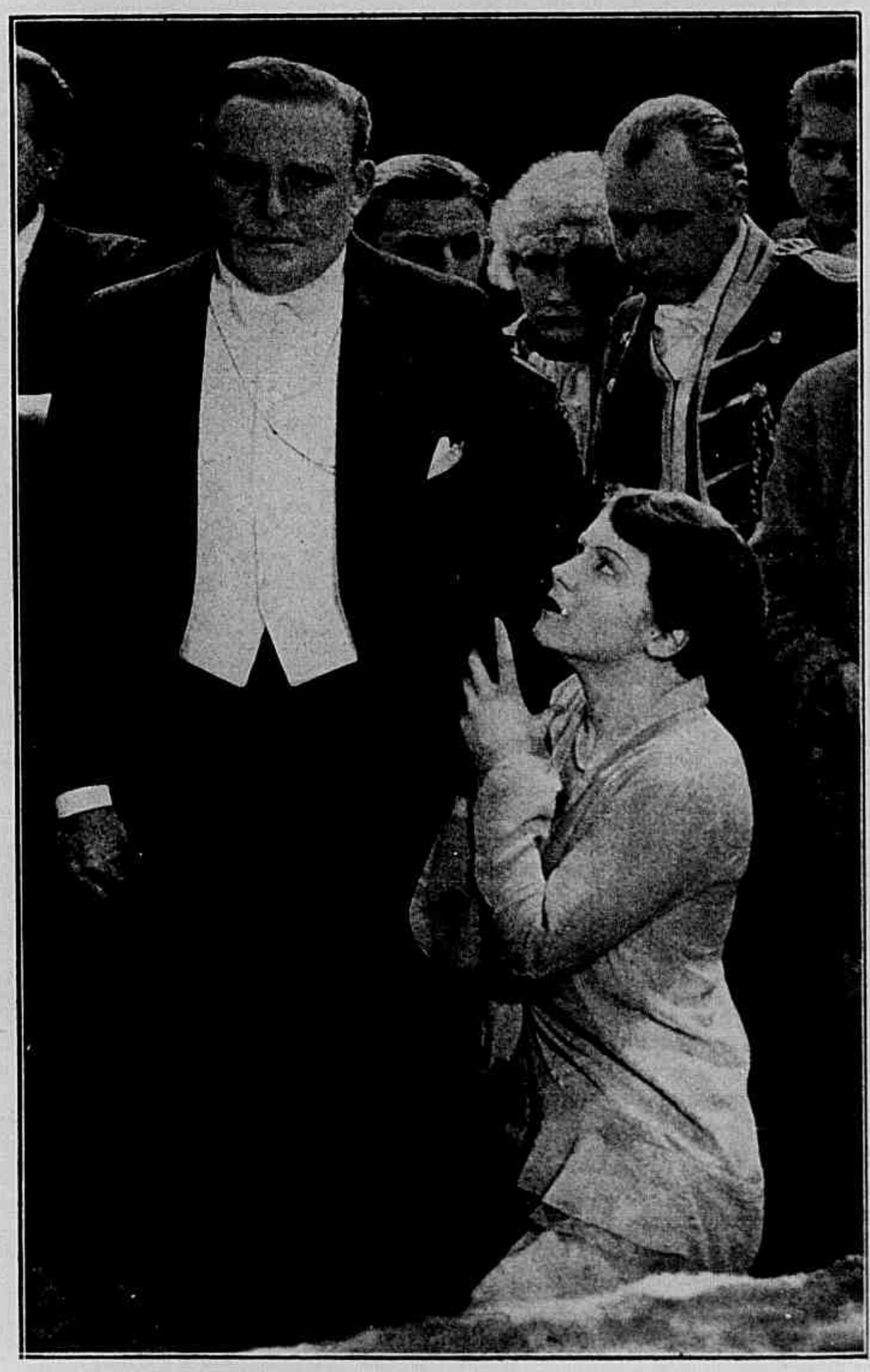
Sua persistencia não tarda a ser recompensada; o bote-automovel de Serrato surge no horizonte; a linda creatura manobra de tal forma, que consegue collocar seu fragil bote ante a prôa do bolido. Gaston não pode evitar o choque, violentissimo. Eva e Polidor são lançados á agua. Eva finge não saber nadar e tem o prazer de ser "salva" uma segunda vez por Gaston.

O rapaz, que tambem não pudera esquecer aquelle lindo palminho de cara, aproveita essa circumstancia para declarar á moça a sympathia, que tem por ella. Um terno idyllio nasce entre os dous e dias depois, julgando-se a isso obrigado por seu dever de homem de bem, Gaston decide procurar o Sr. Wolfson e pedir-lhe a mão de sua filha.

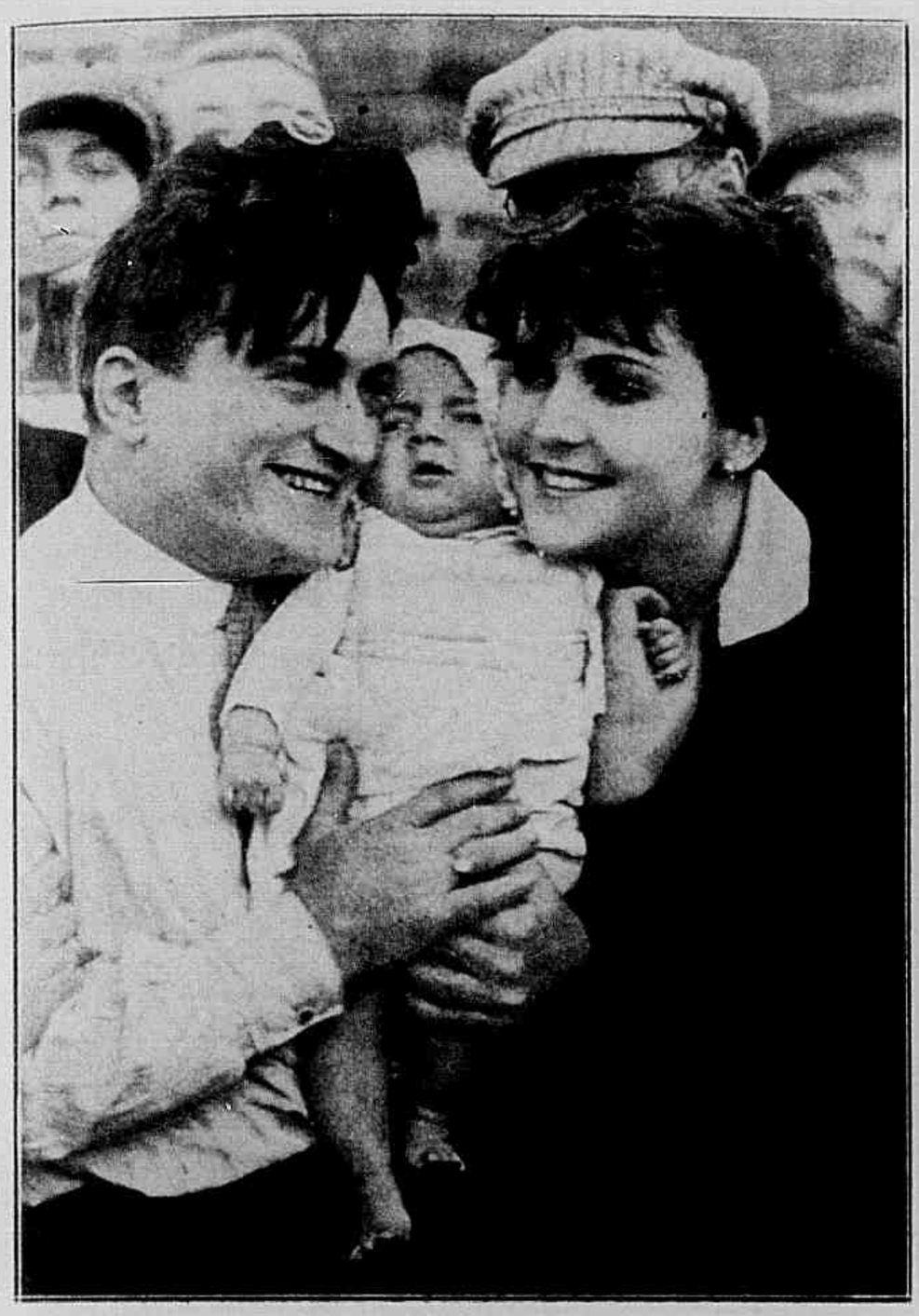
Na manhã seguinte, Eva mais linda do que nunca, espera em seu camarim a visita de seu namorado, quando lhe trazem uma carta. Gaston, chamado urgentemente por seus chefes fôra forçado a embarcar para um longo cruzeiro sem poder dizer adeus á creatura amada; porem



Um idyllio nos bastidores do circo.



Ella supplicou de joelhos o perdão de seu pai.



Seu filhinho estava salvo !

O medico examinou a artista com graves aprehensões

Gaston agarrou-se a uma corda para atravessar a pista num salto.

reaffirma-lhe sua promessa de casamento e indica-lhe o endereço para onde poderá escrever-lhe.

Nesse momento, Eva deve deixar seu camarim para executar seu numero de dansa; quando volta, a carta de Gaston, continúa sobre a mesa, porem o tinteiro foi voltado sobre ella de modo tal que o endereço foi completamente encoberto. Foi Garigou quem teve essa idéa diabolica; não desanimára de conquistar a filha do director do circo e concebeu um plano infernal para quebrar as relações entre os enamorados...

Distante, em aguas estrangeiras, Gaston surprehende-se por não receber noticias e escreve frequentemente a Eva, porem todas suas cartas são interceptadas por Garigou, que as elimina. E os mezes passam... Eva se desespera... Finalmente, um dia, recebe uma missiva de Gaston. Qual não é sua estupefacção ao lêr esta carta, na qual o rapaz a informa de que não escrevera antes, por que esperava o consentimento de seu pai para fixar a data do casamento. Infelizmente comprehendia que isso não mais poderia ser realizado, por que desanimára de vencer a vontade paterna. Rogava-lhe ainda que o esquecesse e fosse feliz...

Tratava-se de uma falsa carta, fabricada por Garigou, porem Eva não pode suspeitar de uma tal infamia. Consulta Polidor e confessa-lhe que Gaston a deixou em situação muito delicada pois em breve ella será mãi.

Afim de evitar que seu pai surprehenda seu segredo, Eva pretexta uma crise de neurasthenia e obtem autorisação para fazer uma longa viagem de descanso. Parte e refugia-se em casa da irmã de Polidor, que habita em uma villa proxima.

Alguns mezes mais tarde, Gaston volta, finalmente; consegue descobrir Polidor e sabe, por seu intermedio, o que se passára. Corre em busca de Eva e chega justamente no momento em que Garigou tenta, obrigal-a a acceitar suas propostas. Gaston corrige severamente o miseravel e

(Continúa na pag. 34)

Noite de mysterio

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O capitão Ferreol — ADOLPHE MENJOU
Gilberta Boismartel — EVELYN BRENT
Jerome D'Egrement — WILLIAM COLLIER, JR.
Theréze D'Egremont — NORA LANE
Marcasse — *Raoul Paoli*
O juiz Boismartel — *Claude King*
Roche — *Frank Leigh*
Marie — *Margaret Burt*

***

A' residencia do abastado e amavel juiz Boismartel, em Paris, affluiam os convidados para um jantar de despedida offerecido ao capitão Ferreol, que devia partir para a Argelia no dia seguinte.

— Sinto uma oppressão no peito quando me lembro de que vai partir para tão longe, diz Therese D'Egremont ao capitão, que era seu noivo.

— O coração é o barometro das commoções humanas — redargue elle — mas descansa. Sei que me amas, amo-te tambem e prometto voltar o mais breve possivel.

Nesse momento, o criado vem annunciar que o jantar ia ser servido e os convidados seguem-o conversando. Gilberta, esposa do juiz, chama o capitão á parte e diz-lhe:

E assim Ferreol teve a alegria de restituir Jerome a sua irmã.

— Ferreol, preciso fallar ainda esta noite comtigo.

— Não posso! Mudei de vida! Vou me casar com Therese.

— Sinto uma oppressão no peito, quando me lembro de que vai partir para tão longe — disse Therése.

Por cousa alguma neste mundo, Jerome quizera que sua irmã conhecesse suas difficuldades monetarias.

— Mas então... antes de partir, devolva-me minhas cartas.

— E... seu marido?

— Não se importe com elle. Exijo uma entrevista á hora e no logar do costume.

Os convidados sentam-se á mesa e um lauto banquete é servido entre sorrisos e palestras animadas. Trocam-se brindes e o juiz, como bom orador, salienta o prestigio de que o capitão Ferreol gosa no exercito.

Terminando o jantar os convidados jogam, fumam e conversam, retirando-se horas depois para suas residencias e os donos da casa vão para seus respectivos aposentos. Porem Gilberta logo que se convenceu de que o marido estava dormindo, sahiu de seu quarto e foi para a sala do rez-do-chão onde costumava ter suas entrevistas amorosas com Ferreol. Este, á hora marcada, entra pela janella.

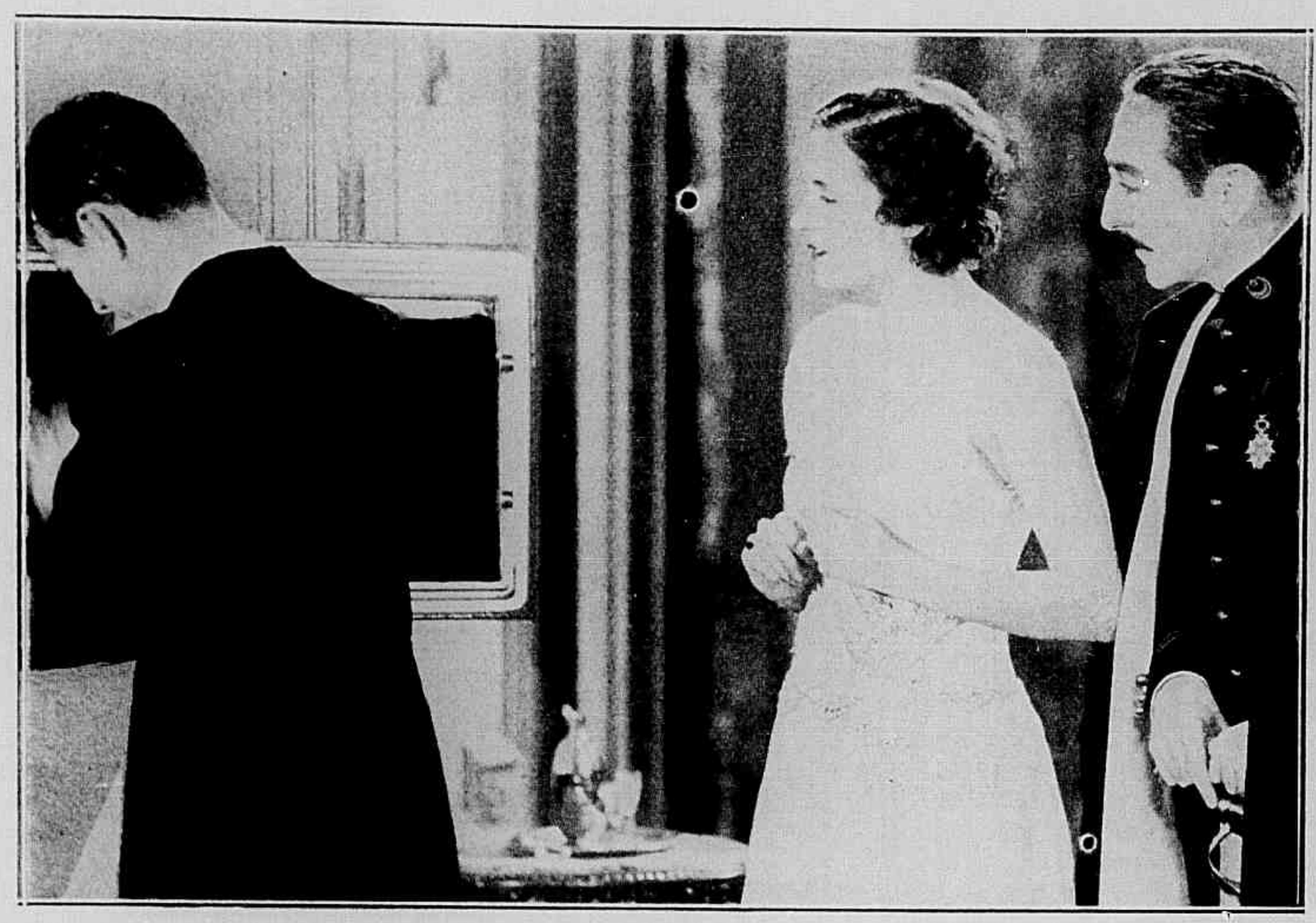
— Vim, sómente, para lhe devolver suas cartas — declara elle.

— Está então tudo acabado entre nós?

— Positivamente! Amo Therese e vou me casar com ella. Volte para seu quarto e assim que apagar a luz sahirei por onde entrei.

Gilberta, que tinha outros admiradores, sahe precipitadamente da sala e Ferreol, ao abrir a janella, vê o guarda-florestal da vasta propriedade do juiz, matando um homem. Salta para o jardim e corre para o logar do crime.

— Assassino — brada elle, tentando prender o criminoso!



Jerome fingiu que procurava o collar no cofre.

— Elle fez de minha esposa uma adultera, — replica ainda meio allucinado o guarda-florestal. — Solte-me! Vi perfeitamente quando o senhor entrou pela janella afim de ir para os braços da esposa do juiz Boismartel, meu patrão. Saiba que me chamo Marcasse e que o homem que acabo de matar é o negociante Roche. Se me denunciar... denuncial-o-hei tambem! E seu crime envolve a honra de uma mulher!

Ferreol promette calar-se e retira-se profundamente contrariado. No dia seguinte parte para a Argelia, mas em pouco é obrigado a voltar para Paris porque a culpa do assassinato do negociante Roche recahiu sobre Jerome D'Egremont, irmão de Therese.

Ferreol chegou a Paris justamente no dia do julgamento de Jerome e foi immediatamente para o Tribunal.

— Vamos ouvir agora a testemunha Marie Loibert, que

(Continúa na pag. 32).

Ouvindo a declaração do guarda bosque, Gilberta sentiu o coração gelado.

O amante irresistivel

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

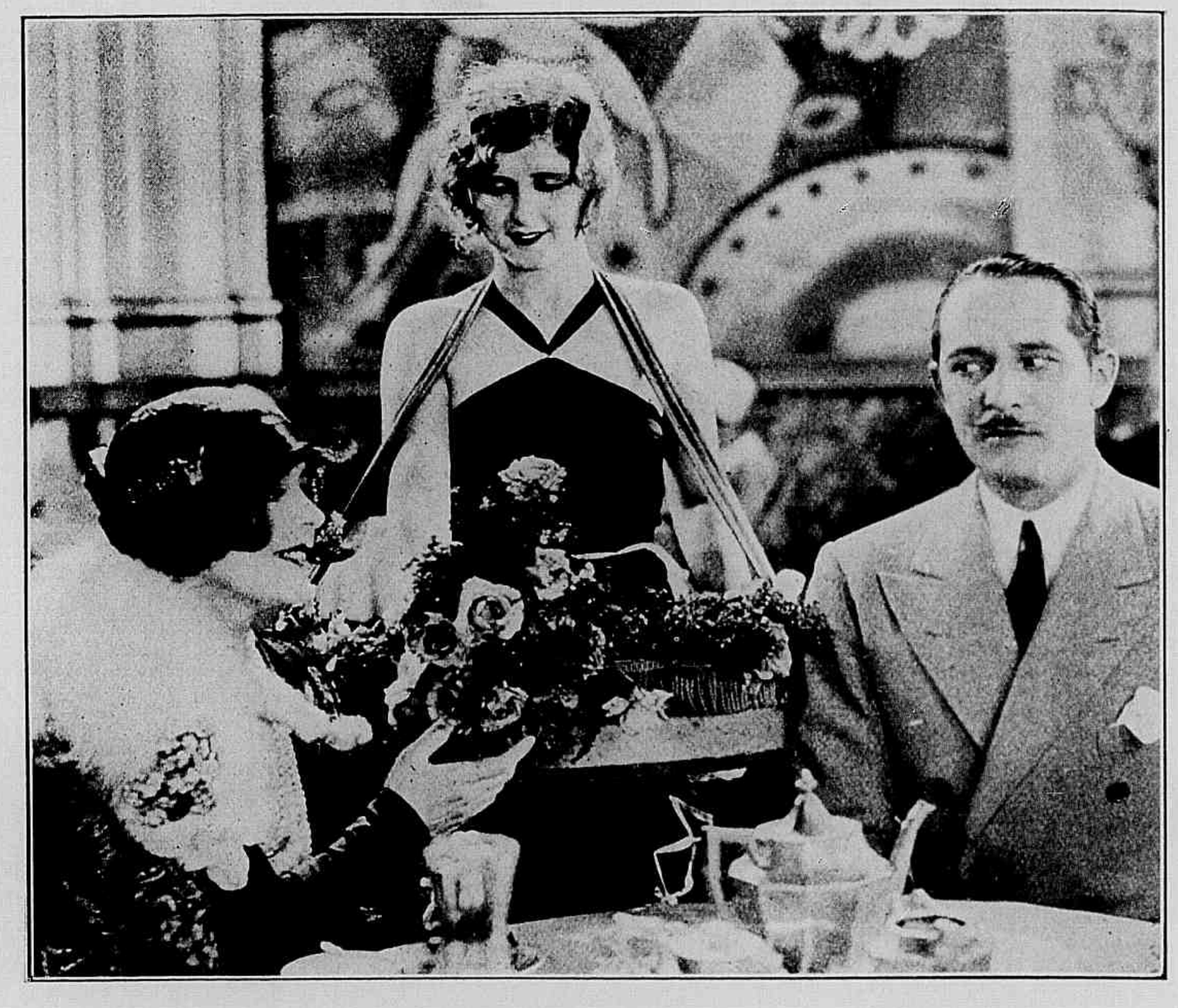
Harrison Grey — NORMAN KERRY
Betty Kennedy — LOIS MORAN
Dolly Carleton — GERTRUDE ASTOR
Silas Mepper — LEE MORAN
Hortense Brown — MYRTLE STEDMAN
O Sr. Brown — *Philipps Smalley*
Jack Kennedy — *Arthur Lake*
O Sr. Kennedy — *Walter James*
Smith — *George Pearce*

***

Harrison Grey, celibatario, moço, elegante e rico, era requestado por diversas "pequenas", que, em geral visavam sómente sua fortuna.

Grey, brincava com todas mas não gostava de nenhuma. Entretanto Dolly, artista do "Follies e uma das suas muitas namoradas, estava resolvida a ser Mme. Grey.

Um dia, indo Grey almoçar em companhia de Dolly, ao atravessar uma rua muito movimentada, um automovel atirou a actriz ao chão, no mesmo momento em que uma linda desconhecida esbarrava com o rapaz. Abandonando Dolly a sua sorte, Grey correu atraz da desconhecida, que



Um flirt compromettedor.

Mas estão me intimando a fazer o que mais desejo — disse Grey.

entrou num posto policial para pouco depois tornar a sahir com as mãos cheias de bilhetes para uma obra de caridade: um asylo para viuvas de defensores da ordem.

Grey comprou-lhe logo um bilhete e, depois, para ter novas occasiões de vel-a e fallar-lhe, correu a esperal-a em todas as esquinas para ficar com mais bilhetes. A principio, este procedimento agastára Betty, mas por fim ella começou a achar muita graça na insistencia do rapaz.

De repente, surge um larapio, que lhe arrebata a bolsa. Grey, que lhe corria ao encalço, é atropellado por um automovel e levado sem sentidos para um hospital. Ao voltar a si, teve a satisfação de vêr á sua cabeceira Betty, que fóra indagar sobre sua saude.

Pouco depois apparece tambem alli Mme. Brown, uma das antigas conquistas de Grey, insistindo por leval-o para sua casa. Isto causa delirio a Grey, a quem é ministrado um narcotico para que se acalme.

Quando elle acorda encontra-se em casa de Mme. Brown, onde o marido surge de repente e Grey é forçado a fugir perseguido por elle.

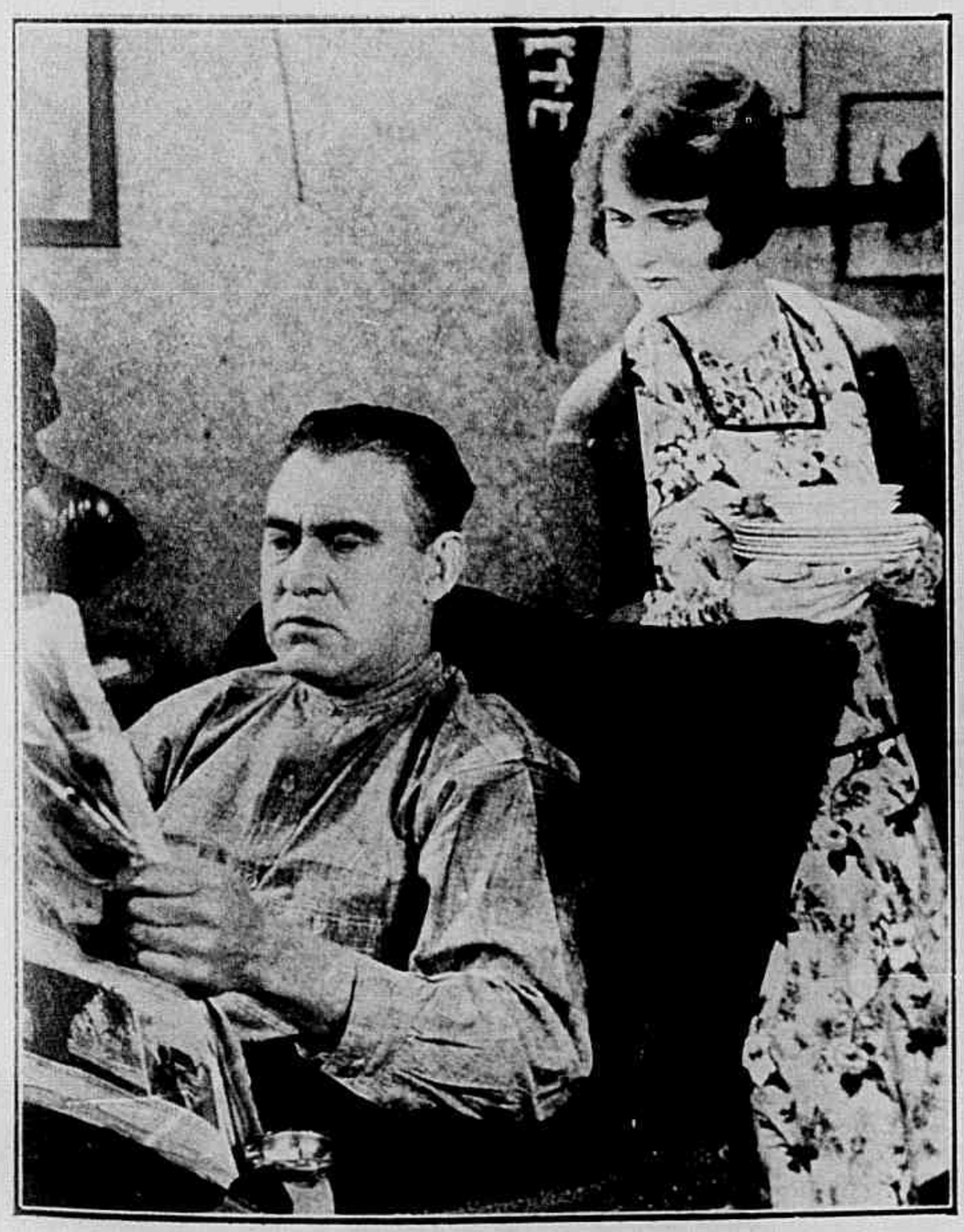
Ao alcançar a sua residencia, ahi encontra Dolly. Grey aproveita a presença da actriz para demonstrar ao Sr. Brown que nada havia entre elle e Mme. Brown, pois alli estava a sua noiva. Dolly, radiante, corre aos jornaes para que publiquem a noticia do seu noivado.

Entretanto, Betty vai ao hospital para de novo se informar sobre a saude do Sr. Grey. Como o doente não estava mais alli, retirou-se, mas ao sahir tornou a encontrar Grey, que a convidou para jantar em sua companhia. Retribuindo a gentileza, Betty, por sua vez, convida-o para ir jantar no dia seguinte em sua casa, com seu pai, que era official de policia e seu irmão.

No dia seguinte, quando Grey chegou, Betty estava sósinha, occupada em preparar o jantar. Grey offereceu-se para ajudal-a neste mistér e antes que as batatas estivessem tostadas, os dous já se haviam jurado mutuo amor...

Instantes depois, chegaram o pai e o irmão da moça. Emquanto esperavam que o jantar fosse servido, o velho lendo o jornal, viu a noticia que o Sr. Harrison Grey, proprietario da casa em que moravam, ficára noivo de

Estava Grey em casa da leviana senhora quando o marido chegou.



O pai de Betty leu num jornal a noticia do noivado de Grey.

Julgando-se enganada, Betty recusou ouvil-o mais.

— Diga immediatamente... diga o que estava fazendo aqui...

uma artista da Follies. Commentando essa noticia, disse que Grey era um libertino, que passaria um máu quarto de hora se porventura se mettesse a namorar sua filha.

Pouco depois chega o procurador de Grey para cobrar o aluguel da casa e o pai de Betty aproveita o ensejo para reclamar contra o máu estado do tecto, a que o procurador respondeu, aconselhando que se dirigisse ao proprietario, que estava presente.

Grey quer explicar-se, mas é posto na rua. Chegando a sua casa, fica scismando como poderá reconciliar-se com Betty, que, se retira para seu quarto para chorar a sua desdita. Seu irmão, julgando que Grey houvesse illudido Betty com má intenção, muniu-se de um revolver e disse á triste moça que ia matal-o. Betty, afflicta, corre tambem á casa de Grey.

Alli foram precedidos pelo Sr. Brown, que fôra tomar sarisfações com Grey por ter verificado, que elle continuava a cortejar sua esposa. Ao entrar na sala em que os dous discutiam, o irmão de Betty, de revolver em punho, ameaça Grey de morte, si elle não casar immediatamente com Betty. Como isto era o seu maior desejo, Grey não se fez de rogado e assim sua aventura teve o melhor dos desenlaces.

Cousas da mocidade

(Continuação da pag. 12)

uma conquista. E com que tristeza Peggy viu que, na manhã seguinte, Jerry accedia em acompanhar Cora em um passeio de avião. Ella temia pela vida de seu noivo e tambem por seu coração. Quanto ella chorou em silencio, quando os viu partirem, ares a fóra, em um passeio, que deveria durar uma meia hora...

Meia hora... Muitas meias horas se passaram sem que houvesse noticias dos dous jovens. Que succedera? Depois de terem voado cerca de quinhentos kilometros, uma "panne" obrigou o avião a descer, em plena montanha, logar quasi deserto. Entretanto não foi difficil aos dous encontrarem uma pequena povoação e nella um pequeno hotel, onde teriam de pernoitar até que lhes viesse o soccorro para seu aeroplano, soccorro logo pedido por telephone, com a noticia do que se passára, deixando a pobre Peggy ainda mais temerosa do que pudesse succeder. E como estivesse ella conversando com seu noivo, pelo apparelho, ouviu distinctamente o ruido ciciante de um beijo, dado na outra ponta da linha, emquanto a voz de Jerry pedia, baixinho, a Cora que o deixasse em paz...

Cora, de facto, apossára-se de sua victima e Jerry se sentia preso naquellas garras deliciosas. Em vão elle quiz lutar, lembrando-se de sua noiva, mas a tentação era demasiadamente forte para que elle a afastasse de si. E todo o dia passaram os dous, agora, como um casal de pombinhos arrulando amores. Jerry abandonava-se por completo ao novo amor e um só pensamento o entristecia: — como poderá levar a Peggy a verdade, que será para ella — bem o sabe — uma verdadeira punhalada? Um unico meio — escrever-lhe. E elle em uma rapida carta conta-lhe a verdade. Hesitou ainda em dal-a ao correio, mas tinha de ser...

Na manhã seguinte, uma segunda-feira, quando parecia começar um novo dia de flirt sem fim para os dous enamorados, Jerry viu surgir um rapaz. E Cora deixou-o, para correr aos braços que se lhe estendiam, para beijar o recemchegado, esquecendo quem estava com ella, para por fim vir a apresental-os, um ao outro:

— Jerry, que vai casar com minha prima Peggy" — "Meu noivo, Bill Hammond"...

Para Jerry, um pedaço do céu, que lhe cahisse sobre a cabeça, não o atordoaria tanto. Elle sentiu todo o ridiculo de sua posição, mero boneco, que fôra nas mãos d'aquella creatura satanica, para lhe servir de *flirt* em seus momentos de lazer e durante a ausencia do noivo. Mas isso não era nada... E Peggy? Ia soffrer pelo abandono, quando na verdade o noivo a trahira em pura perda... E a carta, que ella ia receber?

Ao cerebro de Jerry surge uma unica ideia. Evitar que ella receba essa carta, que deveria ter partido naquella manhã. E o trem já partira! Porem o poderoso automovel em que viera o noivo de Cora, alli está a sua disposição e elle o toma na ansia immensa de alcançar o trem, de passal-o, para deter a carta, que elle leva! Fez loucuras, até que a sorte veiu contra elle, na pessôa de um inspector de vehiculo, que o prendeu por excesso de velocidade.

* * *

A carta chegou a seu destino. Peggy recebeu-a. Seu coração sangrou. Ella, porem, procurou esconder a seus pais seus soffrimentos. O Sr. Shaw foi o unico a comprehendel-a, porque tambem a amava. Procurou consolal-a. E foi quando de novo, como no começo, Jerry estourou como uma bomba naquelle escriptorio. Chegára na doce illusão de que talvez ella não tivesse ainda aberto aquella carta. Foi com soffreguidão que lhe perguntou a respeito. Não — disse ella. — Não recebera cousa alguma... Elle sente que um enorme peso sahe de sobre seu coração. Mas sua consciencia protesta e então diz a Peggy que lhe precisa contar uma cousa...

Não — protesta ella — não quero saber de cousa alguma... Jerry comprehende que ella sabe tudo e cahe a seus pés, para de joelhos lhe pedir perdão.

Havia sinceridade em suas palavras e em sua emoção. Peggy acreditou nellas... Era a felicidade para ambos.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte,

ALFAYA & COMP.ª

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

Rua dos Arcos, 13. *Telephone Central* 4384

RIO DE JANEIRO

Transcrevemos abaixo um dos muitos attestados que possuimos,

Attesto, em cumprimento ao despacho do Sr. General Graduado Director interino, que o Sr. Coronel Chefe do Serviço Central de Transporte do Exercito, em parte dirigida ao dito Sr. General Graduado a 7 de Julho do corrente anno, declarou que os tecidos impermeabilisados pelos requerentes Alfaya & Cia. tendo sido distribuidos a titulo de experiencia aos *chaufeurs*, cocheiros e seus ajudantes, em uniforme de brim kaki, brim mescla e capotes de panno mescla, são de impermeabilisação *perfeita e de muita efficiencia, demonstrada praticamente no decurso de seis mezes de constante uso*.

Eu, coronel Julião Freire Esteves, que o fiz e assigno aos vinte e dois dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e cinco.

Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1925.

(a) Coronel JULIÃO FREIRE ESTEVES.

Chefe de Gabinete.

Ama-me e o mundo será meu

(Continuação da pag. 21)

sas e os presentes d'estes officiaes e nunca consentirei em que você trilhe o mesmo caminho que eu".

Hanerl passou a contar lhe que o tenente lhe jurára amôr e promettera-lhe matrimonio, marcando-lhe um encontro para o dia seguinte.

— Bem, bem acompanhar-te-hei amanhã para conhecer o tal official milagroso—retorquiu-lhe Mietzl.

(*Conclue no proximo numero*)

NO LYRICO

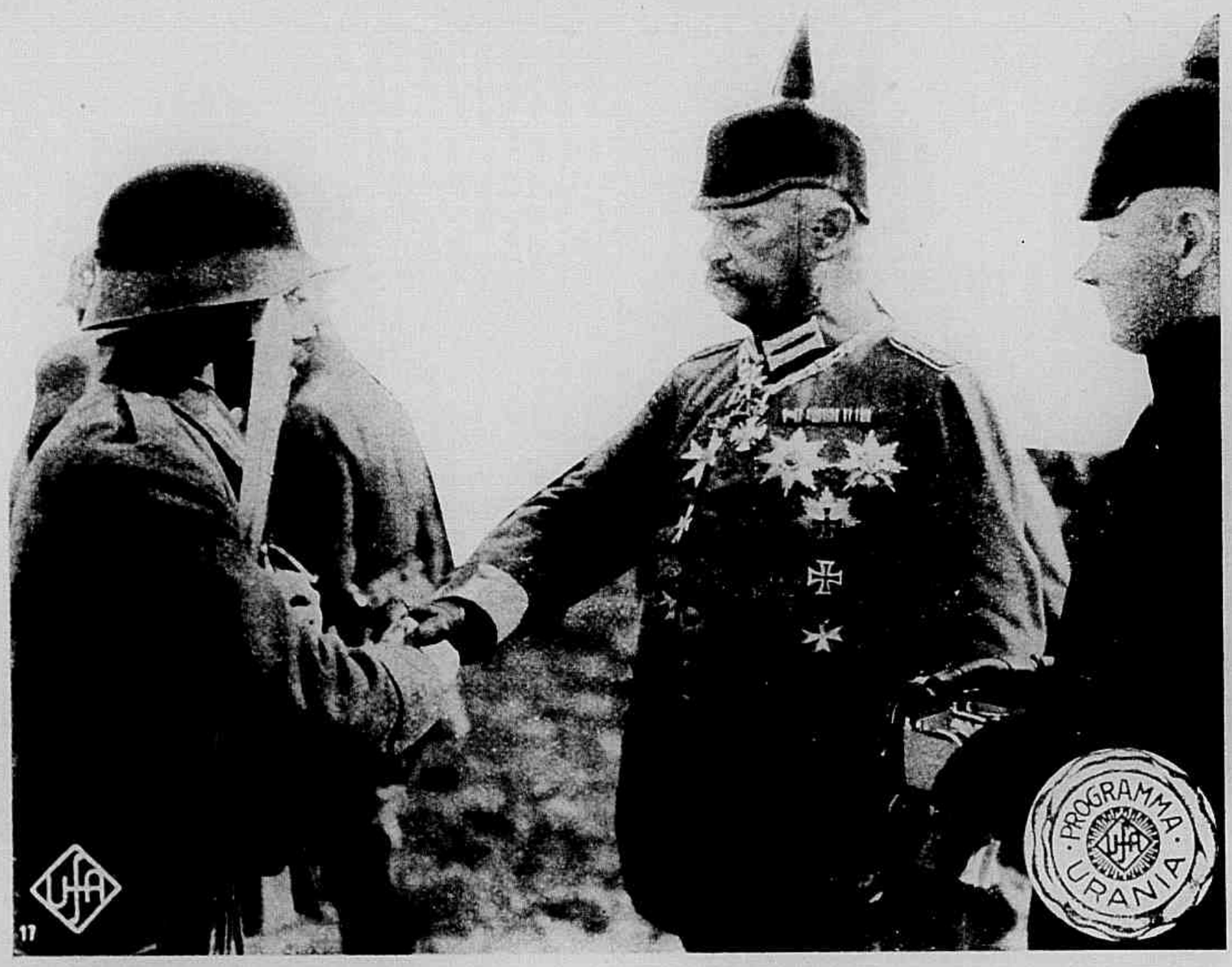
na proxima semana o "**PROGRAMMA URANIA**" apresentará o documento mais frizante do que foi o grande cataclysmo europeu durante os annos de 1914 — 1918 com o impressionante film tirado nas frentes de batalha pelas cameras officiaes e que foi intitulado

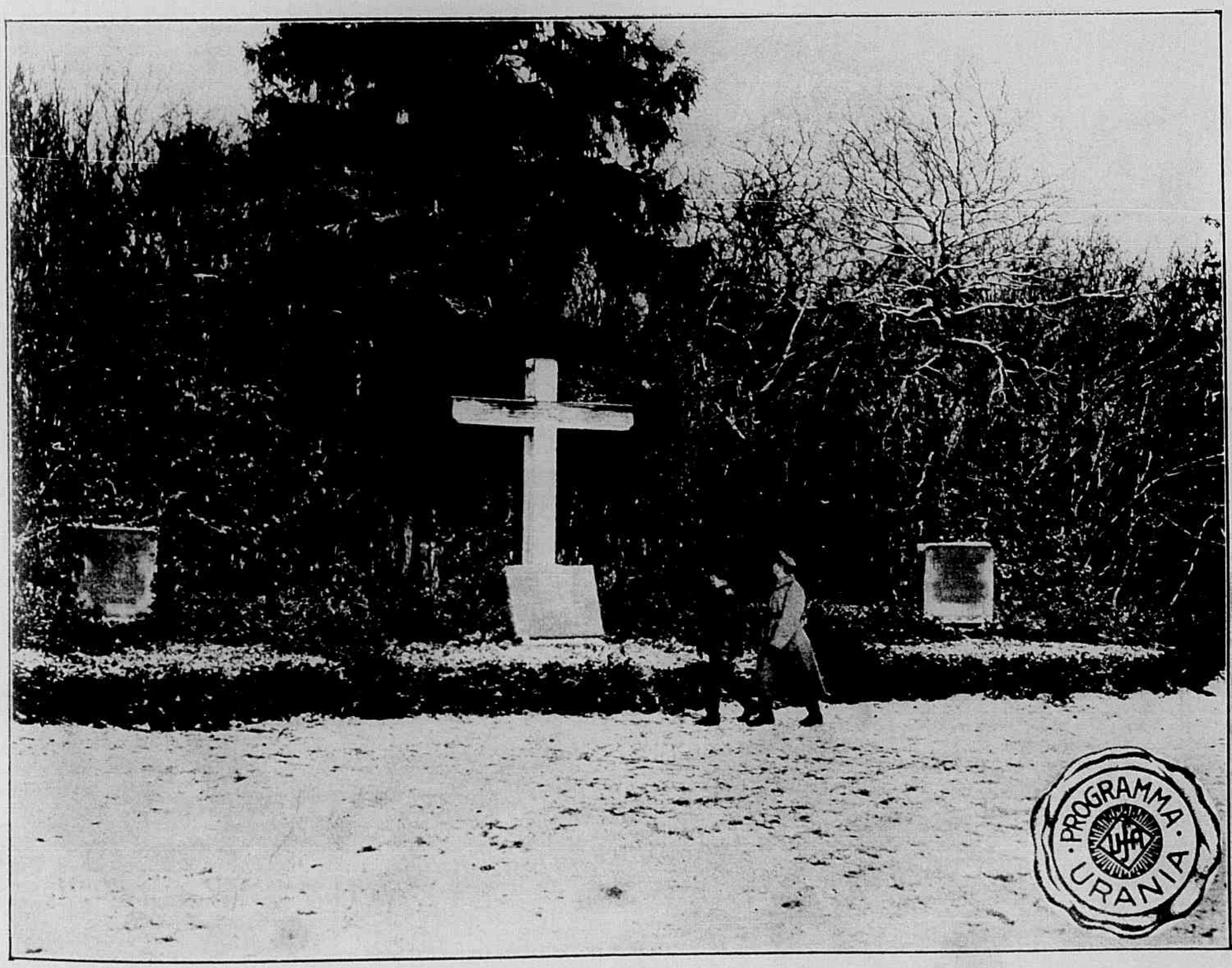
"A GRANDE GUERRA"

Paginas empolgantes de heroismo!

Paginas impressionantes de bravura!

Paginas soberbas de ensinamento, ao amor á PATRIA! O primeiro film produzido no mundo e que foi objecto dos mais calorosos elogios nos debates da austera **CAMARA DOS COMMUNS** da **INGLATERRA**.





O divorcio de Dolores del Rio

(Continuação da pag. 14)

gem de nupcias, que havia de ter singulares consequencias para aquelle casal, que vivia feliz, no Mexico, sem conhecer sequer os personagens da scena muda, que visitavam a grande cidade.

Em uma festa social, Carewe viu Dolores dansar. Sinceramente ou por galanteria, alem de applaudil-a affirmou, que Dolores possuia uma notavel "personalidade cinematographica". Era, sem duvida, inverosimil que uma dama da alta sociedade do Mexico — e sobretudo pertencente á familia Martinez del Rio — pensasse seriamente em abandonar a posição respeitavel, que gozava em sua patria, para se converter em actriz de cinema. O intuito de Carewe foi evidentemente lisongear seu amor proprio de apaixonada pela arte e sua vaidade de mulher bonita. D'ahi não pretendia passar o cumprimento do ensaiador norte-americano.

No emtanto, não foi isso o que occorreu. Dolores não estava de todo satisfeita, ao que parece, com a vida economica com que a ameaçava a situação dos bens da familia Martinez del Rio; e, antes de descer de cathegoria na feira de vaidade, preferia ir ganhar, em Hollywood, os salarios fabulosos das estrellas.

O caso é que, longe de considerar as palavras de Carewe como uma galanteria, acceitou-as como um appello de seu Destino. E começou a fallar a esse respeito com seus familiares afim de persuadil-os de que deviam approvar sua ida a Hollywood.

Parece que foi cousa facil convencer seu marido. Elle estava tão enamorado, que qualquer cousa que ella desejasse lhe parecia bem. Alem do mais, tinham chegado a conceber, como solução satisfactoria para seus relativos apuros economicos, o projecto de partirem juntos para Paris, onde viveriam uma vida bohemia, que, alem de proporcionar felicidade a seus dous espiritos de artistas, poderia ser sustentada com escassos recursos. Depois de ouvidas as phrases tentadoras de Carewe, o casal achou facilimo mudar de rumo e sonhar com a vida bohemia de Hollywood, onde poderiam ganhar muito dinheiro, ao envez da de Paris, onde apenas gastariam.

Aos pais de Dolores tambem custou pouco convencer, posto que ella era filha unica e amimada. Sómente a vontade da aristocratica progenitora de Jayme não poude ser vencida. Porem o casal estava já tão enthusiasmado com as illusões, que Los Angeles lhes inspirava que não era facil detel-os ante qualquer obstaculo.

Carewe estava de regresso a Hollywood, entregue a suas tarefas de direcção nos velhos studios da *First National*. Talvez não se recordasse mais d'aquella jovem e bella creatura, que vira dansar em um salão aristocratico da capital do Mexico. Quantas teriam sido apreciadas com egual interesse por seus olhos de mestre? Quantas outras não lhe teriam parecido possuir personalidade cinematographica?

Porem Dolores não guardára em sacco furado as palavras animadoras do norte americano. Escreveu a Carewe, recordando-lhe o que disséra a respeito de Lolita Asúnsolo. E enviou-lhe um trecho de film para que verificasse se ficava provada sua personalidade cinematographica. Não era sufficiente. Era preciso que ella fosse a Hollywood, para lá realizarem provas mais efficazes. — Carewe pagaria as despezas?... — Isso, não! Se queriam conhecer Hollywood não havia de ser a sua custa.

Já faria muito se auxiliasse Dolores a entrar para a scena muda, desde que, findas as provas, reunisse as condições necessarias para esse fim.

Partiram pois, por conta propria, Dolores e Jayme. E uma vez feitas as experiencias photogenicas foi assignado o contracto ambicionado.

Mas não foi Carewe quem contractou Dolores como artista Foi Dolores quem appareceu no documento contractando Carewe para fazel-a trabalhar durante um certo numero de annos. O contracto fôra redigido por um famoso advogado, que teve em conta, ao que se suppõe, a possibilidade da artista, mal aconselhada, pretender rompel-o uma vez encarreirada na vida cinematographica.

Como o leitor certamente recordará, Dolores começou trabalhando em pequenos papeis na *First National*. E começou com resultados bem pouco satisfactorios e, ao que parece, a separação de Carewe dos studios da First foi devida a que a empreza não approvou a decidida protecção que esse ensaiador dispensou á principiante, cujos trabalhos, estavam longe de trazer lucro á companhia.

Carewe, no emtanto, sustentou sua protegida por amor proprio, affecto ou, finalmente, por que confiava em seu triumpho.

Apresentou-a a toda Hollywood e deu-lhe publicidade na imprensa norte-americana. Dolores já não era a jovem provinciana, que se elevára por seu casamento á mais alta sociedade do Mexico. A imprensa yankee chamava-a "a mulher mais rica do Mexico" e tambem "a bailarina mais popular" de sua patria. Quando sahia de sua casa, lá na Cidade dos Palacios — diziam os jornalistas norte-americanos — as pessôas, na rua, detinham-se para vel-a passar.

Porem, apezar de suas riquezas e "magnifico" contracto, que, segundo informavam, acabava de assignar, Dolores e seu marido começaram sua vida em Hollywood em uma casa de apartamentos, que distava não pouco da distincção e na qual quasi só viviam "extras". Alem do mais careciam, de automovel, que é, na vida de Los Angeles, um movel mais necessario do que a mesa de jantar ,posto que esta pode ser substituida pelo marmoreo balcão do "restaurant-relampago" da esquina, ao passo que a carencia de vehiculo obriga a fazer uso do vulgarissimo bond, o que é inequivoco symptoma de escassez de recursos.

Que differença entre o casal unido, que formavam então Jayme e Dolores e a situação em que se encontram hoje! E que differença tambem entre a Dolores dos primeiros dias nos Estados Unidos e a que hoje fulgura na tela e nas columnas dos jornaes, vivendo em sumptuosa mansão, que Hollywood lhe outorgou em troca de tudo quanto lhe roubou.

Jayme parecia, naquella epocha, um collaborador de sua jovem esposa; o seu "manager". Não se separava d'ella. Nem na casa em que moravam, nem na rua, nas reuniões ou nos studios.

Nos primeiros banquetes a que assistiram, fizeram-lhes a surpreza de sental-os juntinhos. Dolores conta, que a primeira vez em que se viu em tal caso, quando lhe designavam o logar, que havia de occupar na mesa, teve a curiosidade de olhar para o cartão do logar ao lado, para ver quem seria seu visinho. Qual não foi sua surpreza ao lêr o nome de seu proprio marido! Pouco depois notou que o mesmo occorria para os outros casaes: cada esposa sentava-se ao lado de seu marido. E havia quem fallasse mal de Hollywood! Pois no Mexico, em casos similhantes, cada marido se sentava o mais distante possivel de sua esposa... Conclusão logica: Hollywood era um meio mais propicio do que o Mexico á felicidade matrimonial.

Dentro dos studios, Jayme andava sempre rondando amorosamente sua esposa, disposto a servir-lhe de interprete e de tudo quanto lhe fosse necessario. Mais tarde, obteve um pequeno emprego ao lado do ensaiador, afim de ter mais razões para estar proximo d'ella.

Ao mesmo tempo Dolores começava a evoluir ante os olhos de seu marido. Elle estava presente quando ella recebeu o primeiro beijo cinematographico. E era tal a confiança, que tinha e tal o enthusiasmo com que a via dar os primeiros passos para a gloria, que, segundo contam os que presenciaram a delicada scena, Jayme não se entristeceu quando viu Lloyd Hughes abraçar Dolores e opprimir com seus labios varonis a bocca da jovem principiante. Tudo isso era superficial. Jayme confiava cégamente em sua esposa.

A natureza humana ficaria encurralada no mais intimo da personalidade e respeitaria incondicionalmente a harmonia que, segundo desejavam ambos, devia reinar sempre entre os dous.

E assim passou Dolores de galã jovem em galã jovem, conhecendo outros abraços, novos beijos.

E as circumstancias começaram a levar a esposa para um lado e o marido para outro. Ella se sentia cohibida em presença d'elle. Não podia trabalhar tão bem como quando elle estava ausente. Seus proprios collaboradores tambem sentiam o mesmo. Jayme, por sua parte, não se conformava com ficar eclypsado, á medida que sua esposa subia, deixando-o no mediocre emprego, que lhe haviam arranjado "para começar" e no qual não ganhava em um mez o que sua esposa estava ganhando por semana.

Ella não mais era a Sra. Dolores Asunsolo de Martinez del Rio. Chamava-se, agora, Miss Dolores Del Rio. E elle, que não tinha razão alguma para trocar de nome, teve o desgosto de se ver chamado "Mister Dolores del Rio".

Veiu, então, a primeira victoria de Dolores, com *O preço da Gloria*; e, mais tarde, o triumpho maior, que obteve até hoje e que muito lhe custará egualar: a representação de *Katusha* no film *Ressurreição*.

Jayme, por sua parte, não obtinha triumpho algum. De modo que cada dia se sentia diminuido ao lado da crescente personalidade de sua esposa. Quiz fazer films exploraveis valendo-se dos recortes dos que eram feitos por Carewe. Escreveu artigos para jornaes. Ideiou argumentos cinematographicos. Esboçou dramas. Tudo em vão...

Nessa occasião Carewe separou-se de sua esposa, ao mesmo tempo que Jayme partia para New York, em busca de gloria pessoal. Não a obteve ainda; não sabe se obterá jamais.

E corre em Hollywood que Dolores e Carewe divorciam-se ambos para contrahir novas nupcias.

Noite de mysterio

(Continuação da pag. 27)

estava empregada no escriptorio do negociante Roche — declara o juiz Boismartel, que presidia o julgamento — Que tem a dizer?

— Sei que na tarde do dia do crime o réu disse a meu patrão.

"Empreste-me o collar de brilhantes até amanhã!

"Pague o dinheiro que lhe emprestei tomando-o como penhor — respondeu-lhe meu patrão".

"Minha irmã não sabe que seu collar foi empenhado por mim, quero evitar-lhe esse desgosto. Foi você que me tentou a jogar na Bolsa Commercial! Por sua causa, Roche, perdi muito dinheiro! Não sei como não o mato!

"Calma, senhor D'Egremont — exclamou meu patrão!

"Prometto devolver-lhe o collar amanhã sem falta.

"Minha irmã precisa d'elle esta noite.

"Então escreva o que lhe vou dictar.

"O réu escreveu o que meu patrão lhe dictou e em troca levou o collar. Foi isto o que se passou.

— Tem alguma cousa a dizer contra o depoimento d'esta testemunha — pergunta o juiz a Jerome D'Egremont?

— Não tenho. Tudo quanto disse é verdade!

Bem, então, vamos ouvir agora o depoimento do guarda-florestal — declara o juiz. O que tem a declarar, Sr. Marcasse?

— No dia seguinte ao crime auxiliei os guardas em varias pesquizas e encontrei no parque uma carteira vasia com as iniciaes do homem que foi assassinado. Entreguei-a a um dos guardas. E' tudo quanto sei.

O juiz suspende a sessão e o jury retira-se para deliberar, voltando meia hora depois para condemnar o réu por crime de assassinato.

— Então — declara o juiz, só me resta sentenciar o accusado á pena de morte.

— Estou innocente — grita Jerome D'Egremont.!

No dia seguinte, Ferreol recebeu a visita de Gilberta de Boismartel e disse-lhe:

— Marcasse viu quando entrei e sahi de sua casa. Foi elle que matou Roche. Porem se eu o denunciar, elle contará tudo a seu marido.

— Se elle nos denunciar estarei perdida. Ferreol, és um veterano em conquistas de amor e tua obrigação é defender-me! Não denunciarás Marcasse! Jura-o.

— Juro! Mas hei de encontrar

um meio para livrar Jerome de pagar o crime, que não praticou!

Horas depois, Ferreol exigiu que Marcasse viesse conferenciar com elle e observou:

— Vê este dinheiro? E' uma pequena fortuna! Vá para a America com sua espesa. Em troca terá que escrever uma confissão do crime, que praticou. Só me utilisarei d'esse documento depois de sua partida. Escolheremos um paiz com o qual não haja tratado de extradição.

— Sua proposta chega tarde — responde-lhe Marcasse. — Minha mulher abandonou-me!

— Se assim é, nada mais o prende aqui!

— Não. Tenho um presentimento de que ella ha de voltar para minha companhia! Adeus!

Vendo que seu plano falhára, Ferreol resolveu sacrificar-se para salvar o irmão da mulher, que adorava e declara por escripto ter sido elle o assassino de Roche.

O juiz Boismartel recebe essa declaração e manda chamal-o.

— Foi você quem escreveu isto?

— Fui eu!

— Por que o matou?

— Eramos inimigos ha muitos annos.

— Por que tirou o dinheiro da carteira?

— Sómente para que a policia ficasse pensando que o criminoso matára para... roubar.

— Você... um official do Exercito Francez... você fez isto?

— Não pude conter um impeto de colera.

— Conhece este logar?

— Sim! E' o logar do crime!

— Queira fazer o favor de indicar o ponto para onde atirou a carteira vasia?

— Pois não...

— Para a direita?

— Sim, para o lado direito!

— Mas Maracasse disse-me que encontrou a carteira atraz d'aquella planta... á esquerda!

Ferreol resolve calar-se, mas a situação complica-se de subito

— Fique tranquillo — disse o capitão — Hei de salvar-te.

de um modo inesperado é feliz.

O guarda bosque, que andava pelos arredores, desconfiado como todos os criminosos e sem poder afastar-se do logar em que praticára o crime, ao vêr o official conversando com o juiz alli, imaginou que elle o estava denunciando e allucinado pelo furor, precipitou-se a seu encontro, tentando aggredil-o e insultando-o de tal modo com taes palavras, que deixou patente ser elle o assassino.

Preso, o miseravel cumprindo sua ameaça declarou ter visto o capitão em companhia de Gilberta, porem essa accusação foi tomada a conta de calumnia inopinada pelo odio e o despeito. E d'esse modo, Jerome é salvo sem que o juiz passe pelo desgosto de saber sua esposa trahidora.

Miss Evelyn Brent no papel de Gilberta.

A mão que roubou

(Continuação da pag. 7)

foi incumbido de levar por deante a captura do "Sombra", entregando-se immediatamente a esse trabalho.

No club nocturno frequentado pela bôa gente de Nova York é que vamos conhecer distinctas personalidades da sociedade... A rainha do club, mulher que farejava tudo quanto representava dinheiro, recebia com um sorriso seductor a todos quantos alli entravam, acclamando-os pelos nomes; e, quando ainda desconhecidos, fazendo-os camaradas, sem mais demora.

Entre os presentes vemos o Sr. Stone vice-presidente da Companhia de Cimentos Portland. John Smith, que nunca frequentára aquelles meios elegantes e disséra apenas seu nome e onde morava, em Long Island, William Sidney, o grande criador da Australia e Fanny Field, a rainha dos collares, viuva rica e adiposa, que prometteu a todos os presentes uma semana de festas em sua residencia de verão para o que era bastante acceitarem o convite...

John Smith alli conheceu Betty Sterling, uma moça, que possuia todo o encanto das mulheres de hoje e, por causa d'ella, prometteu comparecer no dia seguinte á casa da viuva millionaria.

A tarde d'aquelle dia apresentava-se animadissima na residencia elegante da Sra Field, muito solicita em proporcionar a seus hospedes todo o conforto distribuindo-os pelos diversos appartamentos do palacete. Alli estavam os mesmo personagens da noite anterior; Betty, Smith, Stone, Sidney e outros mais, mas logo, de começo, notou-se que nenhum dos hospedes estava á vontade. Uma especie de mysterioso desasocego mantinha todos pensativos e afastados cada qual para seu lado.

O creado grave da casa, com uma physionomia de espanto e ouvido alerta a todas as conversas, andava de um para outro logar, como uma verdadeira sombra... Escutava assim Sidney, que dizia algumas palavras compromettedoras ao telephone, ao mesmo tempo que interrompia um dialogo de Stone atravez dos fios para pessôa ignorada.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Avenida Rio Branco, 134 e Rua 7 de Setembro, 166 — RIO
(Proximo á Praça Tiradentes)

Directora Modame Campos. Laureada com o gráo de Doutora pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica, pela Ecole França-se d'Orthopédie et Massage de Paris. Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em differentes cadeiras. Ex-assistente do Hotel-Dieu de Paris. Chimica perfumista e socia effectiva da Sociedade Farmaceutica Luzitana de differentes sociedades scientificas, etc. etc.

Tratamento pelos diffentes processos de maçoterapio, electroterapia e mecanoterapia. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica para a reducção geral ou parcial da gordura, correcção das fórmas enrijecimento das carnes. Afinamento do oval do rosto. Tratamento das rugas e do *double-menton* segundo queixo) pela electricidade e productos especiaes.

Embellezamento e assetinado da pelle com os banhos de vapor e renovadora da luz, contra as rugas, póros e capilares dilatados, sardas, manchas, vermelhidão, espinhas (acné) pontos pretos, vitiligo, verrugas, cicatrizes, signaes de bexigas, manchas vermelhas de sangue, queimado do sol e todas as imperfeições da pelle.

Desenvolvimento, reducção e enrijecimento dos *seios*. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam e de fazer voltar os brancos á sua côr natural, sem os pintar, restituindo-lhes os pigmentos perdidos.

Tratamento da calvicie e do couro cabelludo. Pintura dos cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos. Lavagem dos cabellos. Ondulação Marcel permanente e forçado. Córte de cabellos 4$000. Afinamento das sobrancelhas. Extincção radical dos pellos. Manicure e embellezamento das mãos. Apparelhos, e 400 Productos de *Belleza*, de fama mundial, premiados com o Grand-Prix na Exposição do Centenario, do Rio, e noutras exposições a que tem concorrido.

«Para tudo que contrarie a sua Belleza, faça consulta, que para tudo encontra um remedio. Peça hoje mesmo um estojo amostra com 7 Productos, *Rainha da Hungria*, de fama mundial e em 3 dias transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel! Resposta mediante sello. Catalogo gratis.

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS ?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida; mas uma mulher intelligente saberá defender-se dessa fraqueza contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr exactamente igual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e sabe tambem que, para ter e conservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da cêra pura mercolized.

Alli havia qualquer cousa mysteriosa e era preciso andar alerta. As joias da rica viuva não podiam deixar de interessar os amadores de collecções raras e como todos eram desconhecidos... cuidado com elles!

A' noite, os convidados jogavam o "bridge", ao passo que Smith conversava animadamente com Betty, no jardim. De repente a luz extinguiu-se e houve panico na sala.

Smith corre a vêr o que se passava e quando a luz volta, tinha desapparecido o collar de brilhantes da dona da casa.

Perplexos todos, deante de similhante acontecimento, propõem que se faça uma revista em todos os presentes, de portas fechadas, preferindo-se depois que a luz seja de novo extincta para que o culpado reponha no logar a preciosa joia. Nesse momento, vindo do jardim, Betty vê qualquer cousa no chão e seus olhares para Smith é agora differente, esquivo.

Emquanto isto, verdadeiras assombrações, provocadas pelo creado grave vão amedrontando o resto da criadagem, indo todos para seus quartos, quando a luz se extingue e o resto das joias desapparece.

Dado o alarme, descem todos e Smith nota que Betty está escondendo qualquer cousa numa mesa. Eram as joias, que Stone apprehende nas mãos de Smith: este foge mas, volta em seguida para denunciar o verdadeiro culpado:

Era Stone, que já ia tomando o caminho da rua...

Betty tinha encontrado o collar no jardim e escondera-o por pensar que era Smith o culpado.

Quanto aos outros, Sidney era agente de uma companhia de seguros contra roubos e o creado grave o ajudante de Smith, que era o authentico "X9".

Depois do gesto de Betty em seu favor, elle comprehendeu que seus corações se entendiam e enlaçaram-se carinhosamente.

—

TARTUFO

(Continuação da pag. 17)

pesa, a Sra. Elmira estava assombrada deante d'aquella transformação do marido, em cujos bolsos encontrára varios recibos de importantes quantias entregues a seu amigo Tartufo para serem distribuidas peles pobres. Então, ella comprehendeu que o celebre visitante não passava de um explorador e embusteiro, que fascinára Orgon com promessas de graças e bemaventuranças do céu, compradas a peso de ouro. Cheia de fé, a desolada esposa implora a DEUS que lhe dê forças para vencer aquelle miseravel. E o SENHOR ouviu sua prece fervorosa.

Não querendo seu marido ceder a seus avisos e conselhos de que Tartufo era um embusteiro, a Sra. Elmira conseguiu que elle se escondesse atraz de um biombo afim de assistir a uma entrevista que ella solicitára ao refinado typo. Tartufo chega, senta-se e principia a conversar sobre moral e religião. A certa altura, porem, pensando estar a sós com a dama, tenta subjugal-a com affagos compromettedores. Orgon não supportando mais a affronta salta do esconderijo e, mata o miseravel. E juntos, de joelhos, os esposos exclamam com os olhos fitos no céu:

"Graças vos damos, Senhor, por terdes permittido que a Verdade descesse sobre vossas creaturas!"

Com esta scena terminava a exhibição.

O velho conselheiro, que assistira a toda essa peça levantou-se e exclamou emocionado:

— Com effeito não ha mais em que se confiar!"

Mas a governante, entre medrosa e assustada, aventurou esta phrase:

— Sim, meu senhor, mas tudo isto não passa de uma fantazia.

Ao que o invatido replicou asperamente:

— Tanto existe que a senhora é um dos melhores exemplares!" No mesmo momento offereceu-se para cuidar dos interesses do avô e conseguiu que este dispensasse, immediatamente, aquella mulher impostora.

E quando aquelle ser de aspecto exquisito e physionomia amarellada dobrava o canto do jardim, o antigo patrão disse-lhe o ultimo adeus com estas palavras:

— Nunca mais ponhas os pés nesta casa, mulher hypocrita e desleal!

—

Escudeiros da lei

(Continuação da pag. 10)

que se houvesse retirado sahiram do esconderijo. Depois de tel-os subjugado sob a ameaça de seu revolver Jack, conseguiu saber que Chandler partira em seu apparelho em direcção a via-ferrea. De posse d'essa informação iniciou a caça ao ladrão, que conseguiu prender. Este, antes de fugir, combinára com seus asseclas, que fossem á joalheria e arrombassem o cofre para fazer suppor, que o roubo fosse obra de ladrões vulgares.

Cumprindo as instrucções do chefe, o arrombamento foi feito com dynamite, dando logar a que a casa ficasse presa das chammas.

Pouco depois, chega Jack e julgando que sua noiva estivesse ainda trancada no cofre, atira-se ás chammas para salval-a e teria sido victima de seu heroismo si seu pai, que voltára a si, não o salvasse a grande custo.

O terror do circo

(Continuação da pag. 25)

depois de beijar seu filho parte ao encontro do Sr. Wolfson para marcarem o dia do casamento.

Garigou, furioso, jura vingar-se. Conduz seu macaco ensinado até junto da residencia de Eva e, dirigindo-o por gestos, do exterior, fal-o raptar seu filhinho.

Os gritos da ama annunciam a Eva o dramatico acontecimento. A jovem mãi lança-se em perseguição do macaco, que procura refugio no cume de uma immensa chaminé de usina, carregando o precioso fardo. Eva, sem hesitar, começa, tambem ella a escalada vertiginosa. Seus esforços desesperados a levam até a borda da bocca da chaminé porem nesse momento, as forças a abandonam.

Felizmente, Gaston fôra prevenido e consegue impedir sua queda.

Dias depois, para festejar o casamento de sua filha e sua propria retirada das lides do circo, o Sr. Wolfson dá uma grande *soirée* de despedida.

O espectaculo segue seu curso sob uma tempestade de applausos, quando, bruscamente, no instante em que Eva executa, a quinze metros do solo, a "dansa do fogo", Garigou, que se esgueirára subrepticiamente no circo, fere-a gravemente com um tiro de revolver.

Rapido como um relampago, Gaston recolhe em plena queda, o corpo inanimado de sua esposa.

Então Garigou, louco de furor, põe fogo ao circo, porem os espectadores têm tempo de fugir das chammas e o miseravel morre cercado pelas labaredas.

Quanto a Eva, seu ferimento, depois de examinado é dado como sem consequencias e ella pode, finalmente, gozar junto de seu marido e seu filhinho, a felicidade que bem merecia.

—

METROPOLIS

Continuação da pag. 13

John Fredersen) primeiro e certamente elle soprou a vida, delicada e regaladamente, na brincadeira creada — a mulher. Podes provar-o, John Fredersen: é immaculado. E' um pouco frio, concordo. Isso reside na materia, que é o meu segredo. Porem ella não está de todo prompta; ainda não está liberta da officina de seu creador.

(Conclue no proximo numero)

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

Jardim Zoologico

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS.

Animaes de todas as faunas, notando-se

URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUARES.

Linda collecção de MACACOS. Lndissimas secções de AVES.

Grandes attracções. Corridas.

Sorteio de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos — Parque Infantil.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data de nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS **"O SEGREDO DA FORTUNA"**. Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

DESEJA emmagrecer ou conhece alguem que o queira? O excesso de gordura provoca diversas molestias: coração, figado, diabetes etc.; diminue a efficiencia do trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

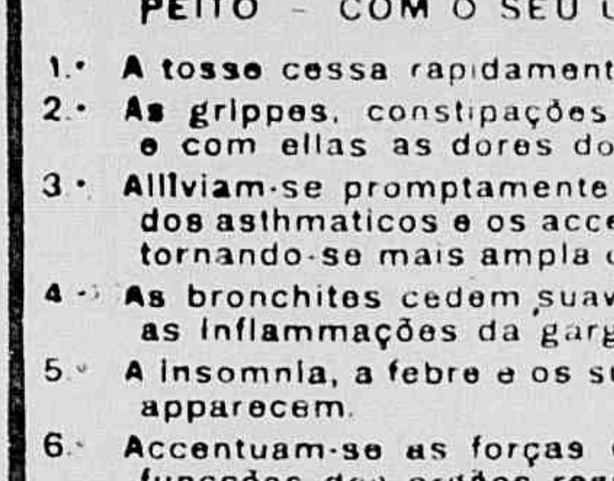
LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1.° **A tosse** cessa rapidamente
2.° **As grippes**, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.° **Alliviam-se** promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração
4.° **As bronchites** cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta
5.° **A insomnia**, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.° **Accentuam-se as forças** e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S João encontra-se nas Pharmacias



TINTAS
PARA
IMPRESSÃO

As melhores!...

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL

CAPPUCCINI & CIA.
RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1662

A «REVISTA DA SEMANA» E «SCENA MUDA» SÃO SEMPRE IMPRESSAS COM TINTAS MICHAEL HUBER

FORÇA E VIGOR

SÓ VANADIOL

REGULADOR FONTOURA

O GRANDE REMEDIO DAS SENHORAS

PARA COMBATER AS CAUSAS QUE ALTERAM O SEU ESTADO DE SAUDE E PARA ELIMINAR OS DISTURBIOS NERVOSOS, AS CRISES DOLOROSAS E A CONSEQUENTE DECADENCIA PHYSICA

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : : :

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas,
Chronicas mundana, internacional e militar.
Notaveis artigos sobre Historia, Tradições
e Arte Nacional.
Consultorio odontologico e das Senhoras.
Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras,

:: um texto attrahente e palpitante ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO . . .	50$000	6 MEZES . . .	26$000	UM ANNO . . .	65$000	6 MEZES . . .	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO . . .	71$000	6 MEZES . . .	36$000	UM ANNO . . .	97$000	6 MEZES . . .	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL, 1$200. ATRAZADO, 1$500.

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO